



## CESTA BÁSICA RELATÓRIO ANUAL 2012

A Cesta Básica da Fundação PROCON-SP, em convênio com o DIEESE, apresentou **alta em 2012 de 8,64%**, quando seu valor passou de R\$ 347,26 em 28/12/11 para R\$ 377,26 em 27/12/12.

O grupo alimentação, 9,22%, foi o que teve maior variação positiva, os demais apresentaram inflação menor: limpeza 3,59% e higiene 8,78%.

Como a alimentação pesa 81,93%, na composição desta cesta, um aumento de 9,22% em seu valor resulta em uma contribuição positiva de 7,55 pontos percentuais (pp.) no cálculo da taxa de 2012.

A limpeza com inflação de 3,59% e com peso de 9,64% contribuiu no cálculo da taxa da Cesta Básica com apenas 0,35 pp.. O grupo da higiene, cujo peso é de 8,43% e a inflação acentuada foi de 8,78%, resultou em impacto de 0,74 pp. na variação desta cesta.

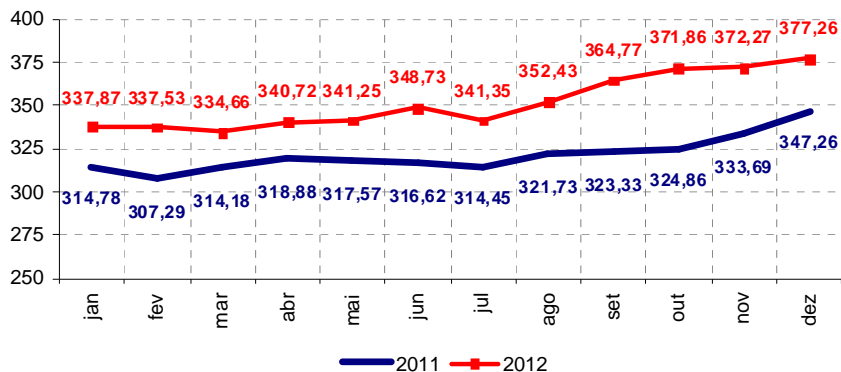
**Tabela do Custo Médio da Cesta Básica  
Por grupo: valores, variações, pesos e contribuições em 2012**

	Custo Médio em R\$		Variação Em 2012	Pesos	Contribuição
Cesta Básica	27/12/2012	28/12/2011	(%)	(%)	(pp.)
<b>Valor Total</b>	<b>377,26</b>	<b>347,26</b>	<b>8,64</b>	<b>100,00</b>	<b>8,64</b>
1. Alimentação	310,74	284,51	9,22	81,93	7,55
2. Limpeza	34,67	33,47	3,59	9,64	0,35
3. Higiene	31,85	29,28	8,78	8,43	0,74

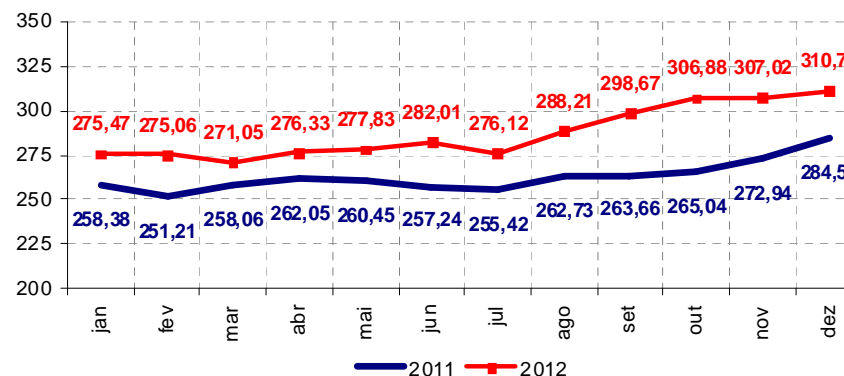


### Gráficos das séries dos Valores em Reais da Cesta Básica e de seus grupos - de jan/11 a dez/12

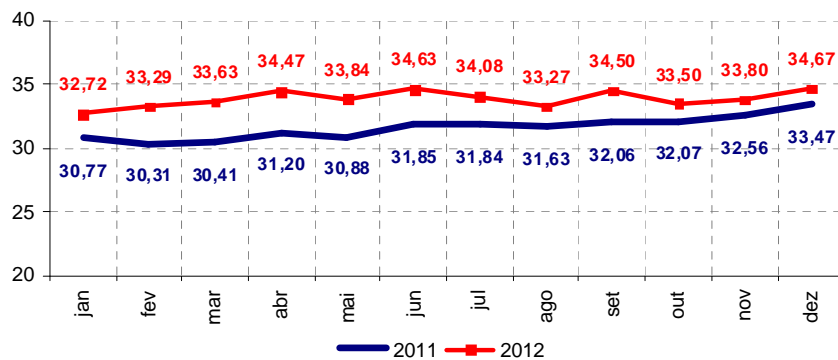
Valor em R\$ da Cesta Básica



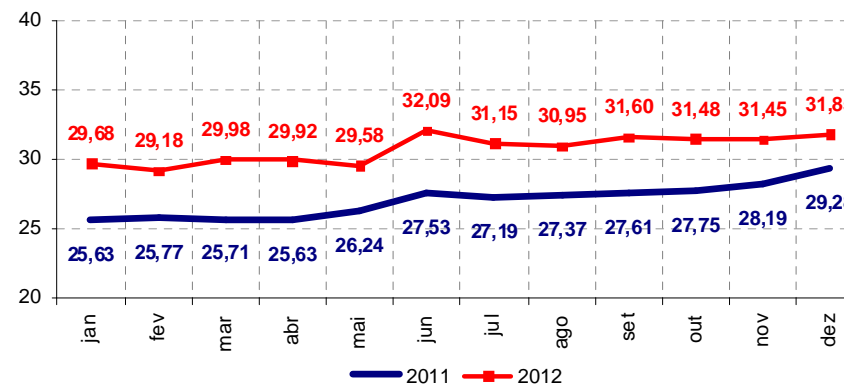
Valor em R\$ da Alimentação



Valor em R\$ da Limpeza



Valor em R\$ da Higiene





### *Maiores e Menores variações de preços*

A maioria dos produtos de alimentação apresentou taxa positiva, ou seja, dos 22, 5 acusaram deflação em seus valores e os 17 restantes apontaram comportamento inflacionário. Aqueles com maiores taxas foram: batata (62,42%), cebola (59,76%), arroz (43,73%), alho (42,18%) e feijão (27,66%). Maiores quedas foram detectadas na carne de 1ª (-11,05%), açúcar (-9,84%), carne de 2ª (-3,83%) e biscoito maisena (-2,26%).

No grupo limpeza (3,59%) dois produtos aumentaram de valor e dois caíram, notadamente a água sanitária (-3,13%). No grupo da higiene (8,78%) todas as taxas anuais foram positivas.

### **Maiores e Menores Taxas na Cesta Básica – no ano 2012**

<b>Maiores Taxas (%)</b>	<b>Maiores Taxas (%)</b>	<b>Menores Taxas (%)</b>	<b>Menores Taxas (%)</b>
Batata	62,42	Carne de 1ª	-11,05
Cebola	59,76	Açúcar	-9,84
Arroz	43,73	Carne de 2ª	-3,83
Alho	42,18	Água Sanitária	-3,13
Feijão	27,66	Biscoito Maisena	-2,26

Embora alguns produtos apresentem variações acentuadas, quer sejam positivas ou negativas, nem sempre repercutem da mesma forma no valor da Cesta Básica, pois a eles estão associadas às quantidades e os pesos que representam em sua composição.

Para uma alta de 8,64% na Cesta Básica, os maiores impactos positivos em seu cálculo tiveram origem no alho (1,29 pp.), arroz (0,94 pp.), queijo muçarela (0,72 pp.), linguiça (0,44pp.) e salsicha (0,32 pp.). Contribuíram para queda no valor da Cesta os seguintes produtos: carne de 1ª (-0,56 pp.), açúcar (-0,31 pp.), carne de 2ª (-0,12 pp.), água sanitária (-0,02 pp.) e biscoito maisena (-0,01 pp.).

### **Maiores e Menores Contribuições na Cesta Básica – em 2012**

<b>Maiores Contribuições (pp.)</b>	<b>Maiores Contribuições (pp.)</b>	<b>Menores Contribuições (pp.)</b>	<b>Menores Contribuições (pp.)</b>
Alho	1,29	Carne de 1ª	-0,56
Arroz	0,94	Açúcar	-0,31
Queijo Muçarela	0,72	Carne de 2ª	-0,12
Linguiça	0,44	Água Sanitária	-0,02
Salsicha	0,32	Biscoito Maisena	-0,01



## Grupo Alimentação

A análise do comportamento dos preços dos alimentos ao longo de 2012 obedecerá à ordem dos produtos que compõem a tabela anual.

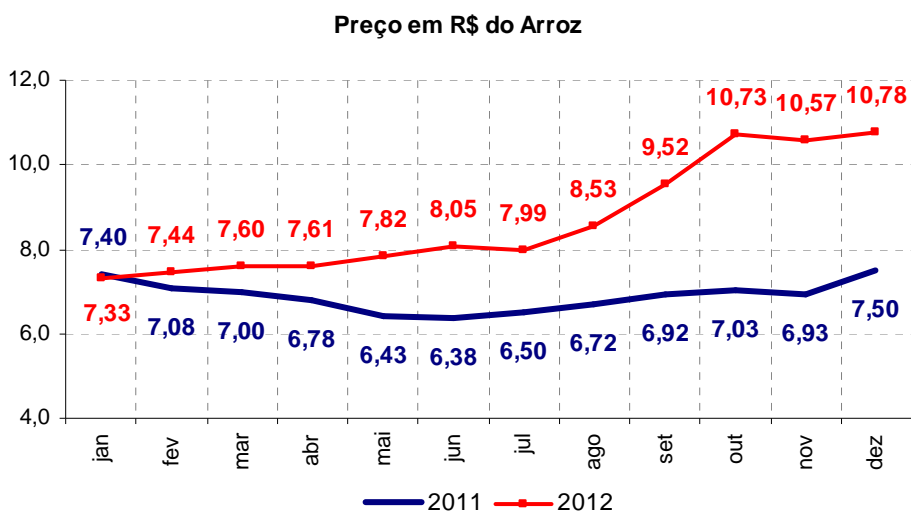
### 1. Arroz

Em 2012 o pacote de 5 quilos de arroz subiu acentuadamente, atingindo taxa anual de 43,73%, seu valor passou de R\$ 7,50 (28/12/2011) para R\$ 10,78 em 27/12/2012. A observação das séries, no gráfico do arroz, em 2011 e 2012, aponta preços sistematicamente superiores aos praticados em 2011, exceção ao mês de janeiro, que ficou ligeiramente inferior, cujo valor passou de R\$ 7,40 em 31/01/2011 para R\$ 7,33, em 31/01/2012.

No primeiro trimestre de 2012, já se observa alta neste produto, a qual se estende até junho. Um dos motivos encontrados foi a queda na oferta de cereais no Rio Grande do Sul, que resultou na valorização do arroz em casca. No 1º semestre do ano os arrozeiros venderam seu produto só para cumprir compromisso de safra, outros agricultores saíram desta produção para o cultivo da soja ou gado, segundo o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – ESALQ/USP).

O fortalecimento do mercado internacional do arroz aumentou as expectativas de alta para os produtores brasileiros. Quanto à indústria beneficiadora, esta pressionou os agricultores, o que resultou em melhora no ritmo das vendas, com aumento em seu valor. Produtores ficaram mais interessados no início do plantio da safra 2012/13, pois a seca que atingiu boa parte do Rio Grande do Sul, melhorou as cotações no mercado interno.

A série dos preços do arroz em 2012 revela alta de 7,33% até o mês de junho, no mês de julho observa-se pequena queda, seguida de alta acentuada de 34,29% até outubro, quando seu valor apresenta certa estabilidade neste último trimestre com variação de 0,47%.





## 2. Feijão

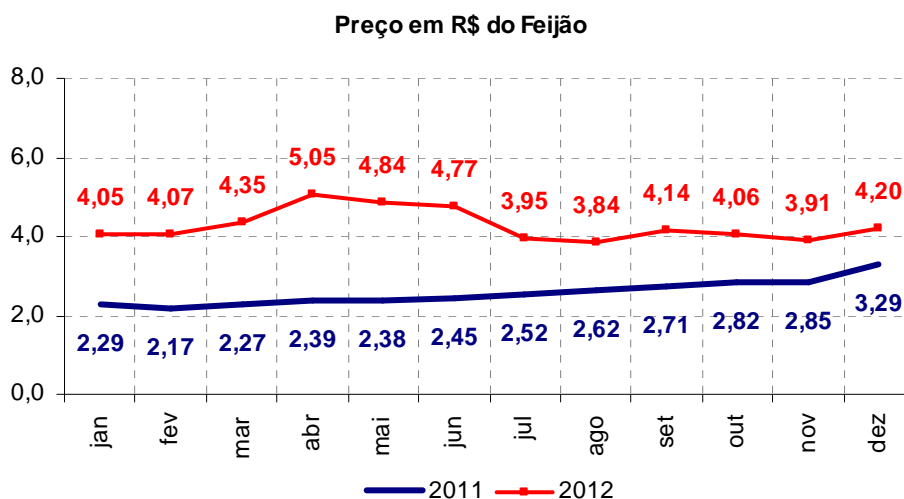
O preço do quilo do feijão em 2012 subiu 27,66%, quando seu valor passou de R\$ 3,29 em 28/12/2011 para R\$ 4,20 em 27/12/2012. A observação da série, de preços praticados em 2012 revela valores bem acima dos praticados em iguais meses de 2011.

De janeiro até abril de 2012 os seus preços subiram 53,49%, a partir de maio até agosto há uma queda em sua cotação de -23,96%, quando volta a subir a partir de setembro, com pequenas oscilações até o final de 2012.

Os motivos encontrados para estas oscilações ao longo do ano foram vários. As regiões produtoras de feijão dos estados da Bahia e Piauí sofreram com a maior estiagem dos últimos 30 anos resultando em grandes perdas nas suas produções. A oferta do feijão foi feita nos primeiros meses de 2012 pelos estados do Paraná e Santa Catarina. Neste ano, até abril, houve uma grande valorização no preço do feijão, que foi resultado da diminuição na sua produção, na primeira safra de 2011/2012, o que foi reflexo, em parte, do desestímulo dos produtores com o preço pago a eles em 2011. A colheita dessa safra foi pequena resultando em oferta menor e aumento em seu preço.

Com isso, os produtores voltaram a ficar estimulados e verificou-se aumento na produção em 28,8% em relação à primeira safra, sendo um dos fatores da queda do preço do feijão entre os meses de maio e agosto.

Ao final de setembro houve certa recuperação em seu preço, segundo o site da Unifeijão, resultado de uma melhora na qualidade deste produto. No último trimestre suas cotações mensais oscilaram ligeiramente.





### 3. Açúcar

Em 2012 o preço do pacote de 5 quilos do açúcar caiu em -9,84%, quando seu valor passou de R\$ 10,87 em 28/12/2011 para R\$ 9,80 em 27/12/2012.

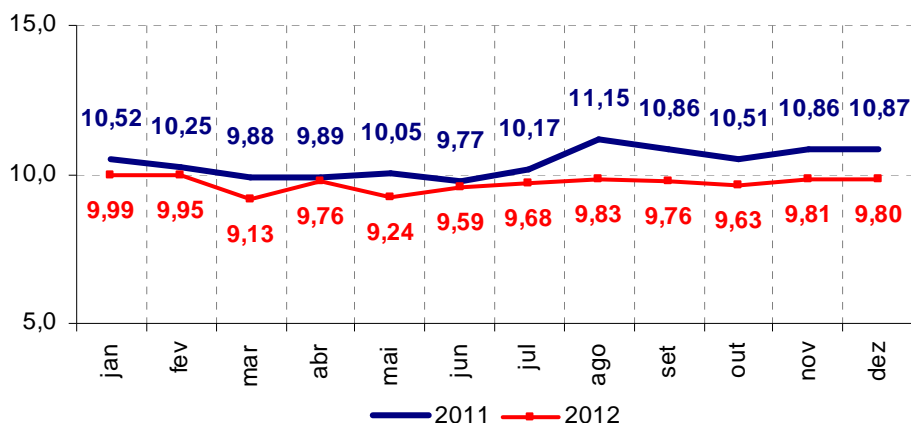
Chama atenção que os preços praticados em 2012 em toda a série ficaram aquém daqueles comercializados em 2011. A observação desta série, em um patamar inferior, aponta períodos de pequenas oscilações de alta e baixa.

A perspectiva da quebra da safra de 2011/12 fez com que os compradores se prevenissem através de contratos ou estoques do produto, com isso seus preços seguiram em baixa. As compras foram pontuais e o produto foi processado apenas para atender ao mercado.

Devido à notícia de atraso na moagem da cana de açúcar da nova safra, 2012/2013, os compradores consideraram a possibilidade de oferta restrita, resultando em volumes negociados estáveis.

Os estoques de açúcar nas usinas paulistas estavam baixos, a produção ocorreu ininterruptamente, para atender os contratos tanto do mercado interno como do externo. Os seus preços oscilaram, mas permaneceram relativamente estáveis, apesar de se observar pequenas altas em suas cotações. Um dos motivos apontados pelo Cepea foi a fraca demanda de compradores, tanto da indústria como da parte dos atacadistas.

Preço em R\$ do Açúcar



### 4. Café em Pó

Neste ano o pacote de 500 grs. de café em pó aumentou em 12,13%, seu valor passou de R\$ 5,36 em 28/12/2011 para R\$ 6,01 em 27/12/2012.

A série, de suas cotações, manteve-se sistematicamente acima da correspondente de 2011. No início do ano, de janeiro até março seu preço subiu 5,22%, nos meses

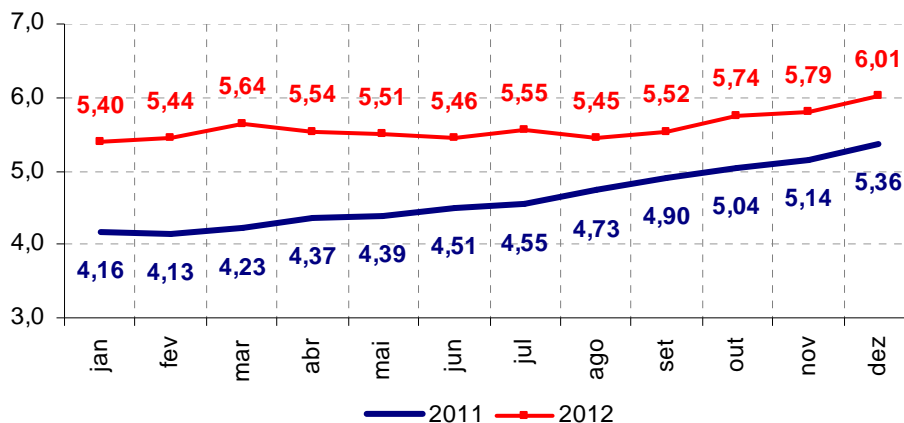


seguintes apresentou pequenas oscilações até agosto, quando voltou a subir até o final de 2012, atingindo sua maior cotação em 27/12/2012 com valor de R\$ 6,01.

Esta valoração do café é em parte atribuída à extraordinária alta nos preços internacionais.

Os preços do café, do tipo arábica, subiram no mercado brasileiro, resultado da alta desta *commodity* no mercado internacional. A colheita começou de maneira lenta, devido às chuvas, o que piorou a qualidade dos grãos. Além disso, houve grande perda do fruto no pé, que chegou a 30,00%, consequência das intempéries em algumas regiões cafeeiras, segundo o Cepea.

Preço em R\$ do Café



## 5. Farinha de Trigo

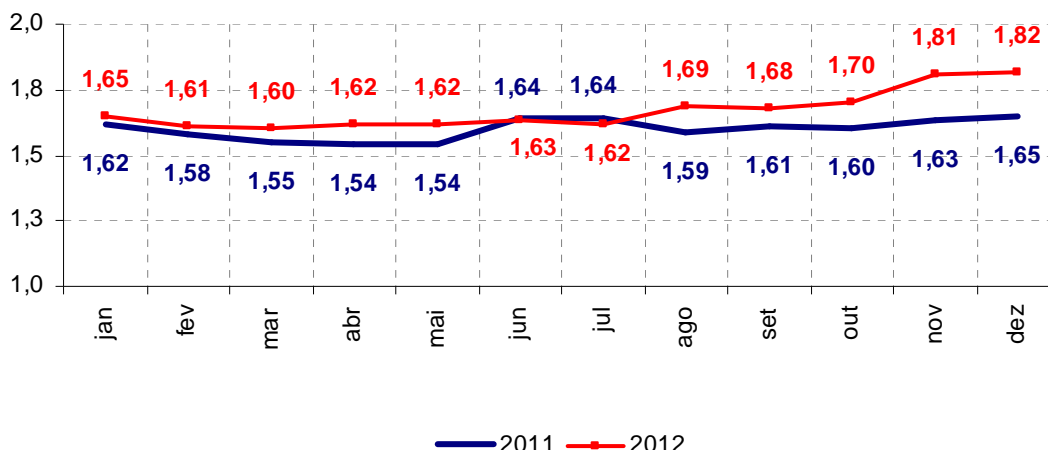
Neste ano de 2012 o quilo da farinha de trigo passou de R\$ 1,65 em 28/12/2011 para R\$ 1,82 em 27/12/2012, com alta de 10,30%.

Nos sete primeiros meses da série de preços de 2012, observa-se certa estabilidade em suas cotações, variando entre R\$ 1,65 em 31/01/2012 a R\$ 1,62 em 31/07/2012. A partir de agosto há uma valoração deste produto atingindo seu ponto máximo em 27/12/2012 com R\$ 1,82.

A estabilidade de preços até julho deste ano teve origem na elevação dos estoques no mercado internacional, que resultou em oferta maior que a demanda.

A partir do 2º semestre as cotações no atacado ficaram altas, em torno de 45%, segundo o Cepea, mesmo em plena safra os preços eram elevados. Havia preocupação com a oferta deste produto tanto internamente como no exterior, pois o clima não estava favorável para o desenvolvimento em grande parte das lavouras de trigo, no Brasil estima-se uma redução na produção 2012/13 da ordem de 23%.

Preço em R\$ da Farinha de Trigo

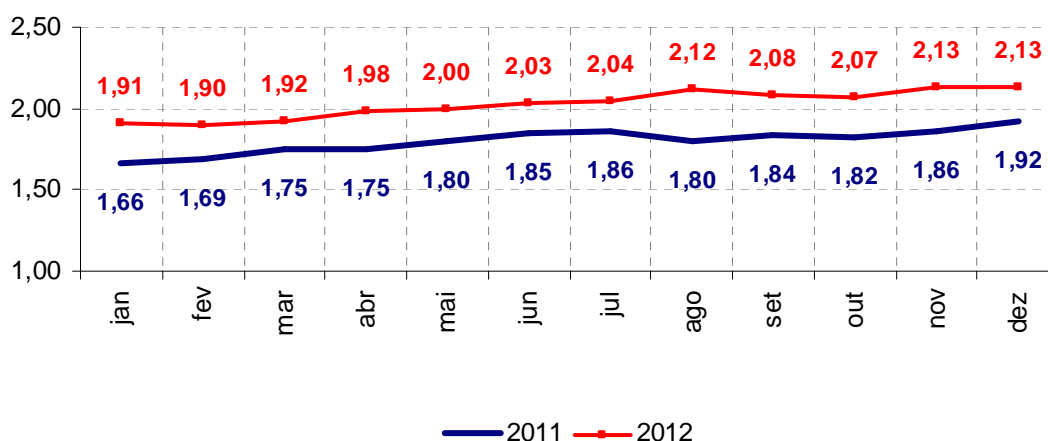


## 6. Farinha de Mandioca

A alta em 2012 da farinha de mandioca foi de 10,94%, quando sua cotação passou de R\$ 1,92 em 28/12/2011 para R\$ 2,13 em 27/12/2012. A série de seus preços aponta valorização superior a de 2011 em todos os meses. Porém chama atenção que o ritmo de altas em 2011 foi maior que o praticado neste ano.

A farinha de mandioca é consumida em todo o mercado brasileiro, e seu insumo, a mandioca, é cultivada de forma generalizada em todo o país. Portanto, esta mercadoria não sofre interferência dos preços internacionais e seus valores são estipulados pelas condições de oferta e demanda do mercado consumidor brasileiro.

Preço em R\$ da Farinha de Mandioca







## 7. Batata

A batata foi o alimento que mais subiu na Cesta Básica, com variação de 62,42%, seu valor passou de R\$ 1,57 em 28/12/2011 para R\$ 2,55 em 27/12/2012.

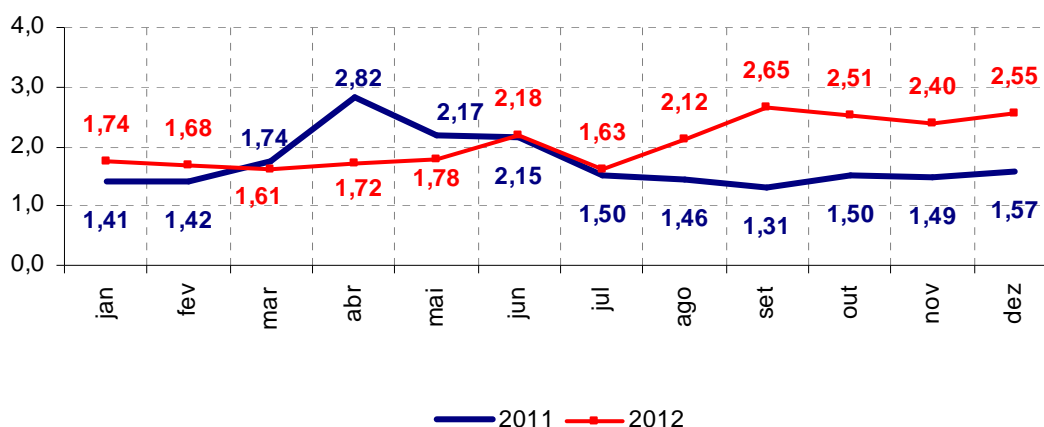
A série de preços de 2012 aponta que estes caíram até março, nos três meses seguintes, de abril a junho observa-se alta acentuada, vindo a diminuir de forma marcante em julho. Novamente as cotações sobem até setembro, quando atinge o maior preço observado em 2012 de R\$ 2,65, até o fim do ano há certa estabilidade em suas cotações com pequenas oscilações. No entanto, os valores comercializados da batata são bastante instáveis ao longo do ano.

A safra das águas do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba entrou em pico em março com oferta de apenas 40% da área plantada na temporada 2011/12. Questões climáticas como excesso ou escassez de chuvas, nas regiões de cultivo da batata, alteraram a sua oferta, segundo o Cepea. Também, em Vargem Grande do Sul, no município de São Paulo, o plantio entrou em pico em abril, quando apenas 43% da área foi cultivada, segundo a revista Hortifruti.

Em 2012, a safra das secas teve sua área de cultivo menor que a de 2011, diminuindo sua oferta e aumentando seu preço entre abril e junho, ocasião em que ocorre o pico da colheita, tendo como resultado maior oferta e queda em sua cotação em julho. Somente no começo de agosto iniciou-se a plantação da safra das águas, portanto os meses seguintes foram de entressafra, com conseqüente aumento em seu preço.

Neste ano, houve alta de 10% na área cultivada da batata em relação a 2011. Porém, sua produtividade caiu em 20%, o que resultou em diminuição da sua oferta; além disso, a Argentina aumentou a demanda com a quebra de sua produção por motivos climáticos, o que provocou o aumento das exportações para o país vizinho, refletindo nos altos preços da batata praticados no mercado consumidor paulistano.

Preço em R\$ da Batata



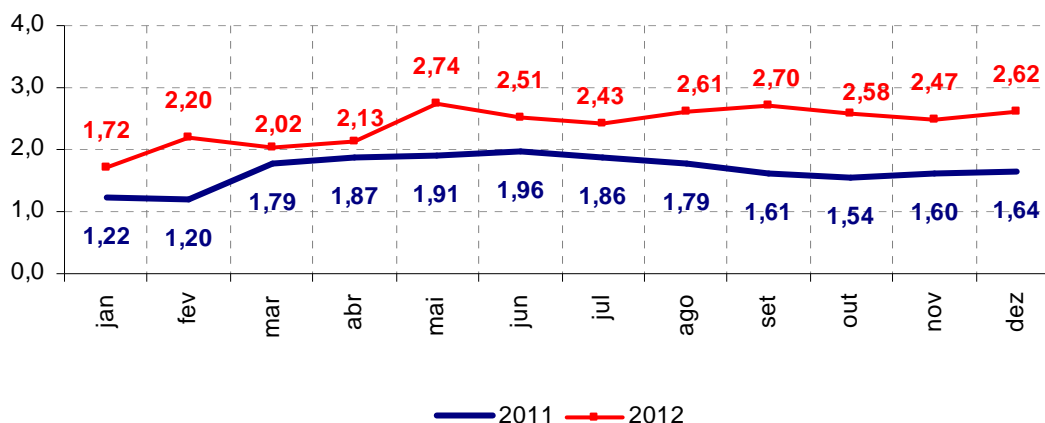
## 8. Cebola

O segundo produto com maior aumento em 2012 foi a cebola com taxa de 59,76%, seu valor passou de R\$ 1,64 em 28/12/2011 para R\$ 2,62 em 27/12/2012. A série de preços aponta patamares superiores em 2012 frente a 2011.

Um dos motivos apontados, para esta alta de preço, pode ser encontrado na rentabilidade do ano anterior que resultou em diminuição de sua oferta devido à queda de 5,6% na área plantada no sul do país e de 8% na região do Triângulo Mineiro - Alto Paranaíba; além de inúmeras questões climáticas que retardaram o desenvolvimento dos bulbos, segundo a revista Hortifruti.

Os pesquisadores do Cepea indicaram bons preços no mercado para os produtores, apesar do gradativo aumento na oferta de cebola argentina. Outro motivo apontado foi a melhora nas condições de armazenamento resultando em maior controle da oferta do produto.

Preço em R\$ da Cebola



## 9. Alho

O alho foi o 4º produto com maior alta, 42,18%, o quilo deste produto passou de R\$ 10,62 em 28/12/2011 para R\$ 15,10 em 27/12/2012. A sua série de preços mantém-se abaixo da de 2011 até julho. A partir de agosto sua cotação fica superior atingindo o pico em novembro quando foi comercializado a R\$ 15,54, com queda em dezembro de -2,83%.

O consumo do alho no Brasil é 210 mil toneladas, e a produção interna representa 33% da demanda. Grande parte do produto é importado (67%) sendo 42% da China e 25% da Argentina, segundo a Associação Nacional dos Produtores de Alho (ANAPA). Seu preço é afetado pela taxa de câmbio e por sua cotação internacional.

Somente a partir de abril entra no Brasil o alho argentino e em junho o chinês, o que resulta neste período que antecede estas entradas, condições mais favoráveis para a comercialização do alho brasileiro.

Os maiores produtores de alho no Brasil situam-se em Goiás e Minas Gerais, e respondem por cerca de 30% do consumo do mercado interno, cabe apontar que o alho brasileiro é de muito boa qualidade.



Preço em R\$ do Alho



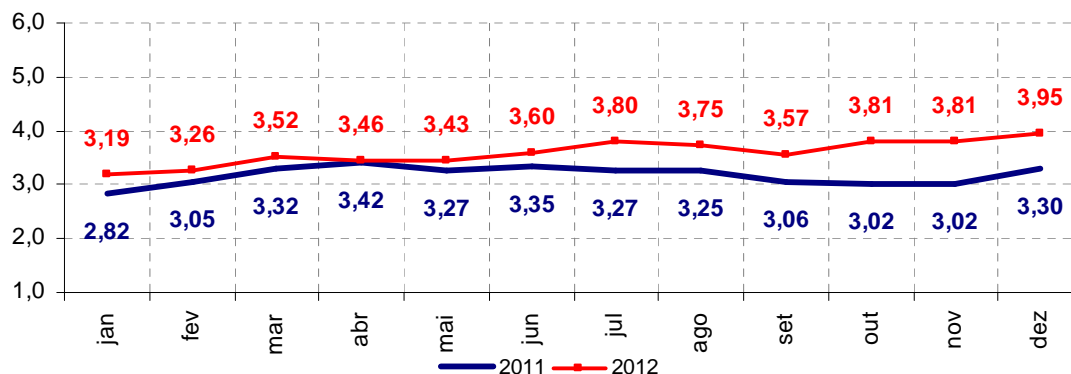
## 10. Ovos

A dúzia de ovos em 2012 subiu 19,70%, quando sua comercialização passou de R\$ 3,30 em 28/12/2011 para R\$ 3,95 em 27/11/2012. A observação da série de valores em 2012 aponta que esta esteve em um patamar superior a de 2011 em todos os meses, apresentando maiores diferenças a partir de julho.

As altas e baixas no mercado de ovos podem estar relacionadas com a sua demanda, que se altera ao longo do ano. Outra possível causa deste aumento pode ser atribuída aos reajustes da ração das poedeiras, que representam 70% de seu custo de produção.

Este farelo tem como insumo básico tanto a soja como o milho que apresentaram cotações elevadas a partir de junho, devido ao aumento destas *commodities* no mercado internacional, segundo o Cepea, além da alta do dólar no mercado interno.

Preço em R\$ dos Ovos





## 11. Margarina e Óleo de Soja

A análise conjunta, destes dois produtos, deve-se ao seu insumo básico ser predominantemente a soja. Neste ano a margarina aumentou em 21,62%, quando seu preço passou de R\$ 1,11 em 28/12/2011 para R\$ 1,35 em 27/12/2012. Variação semelhante foi observada no óleo de soja, com taxa anual de 25,37%, seu preço foi de R\$ 2,72 em 28/12/2011 para R\$ 3,41 em 27/12/2012.

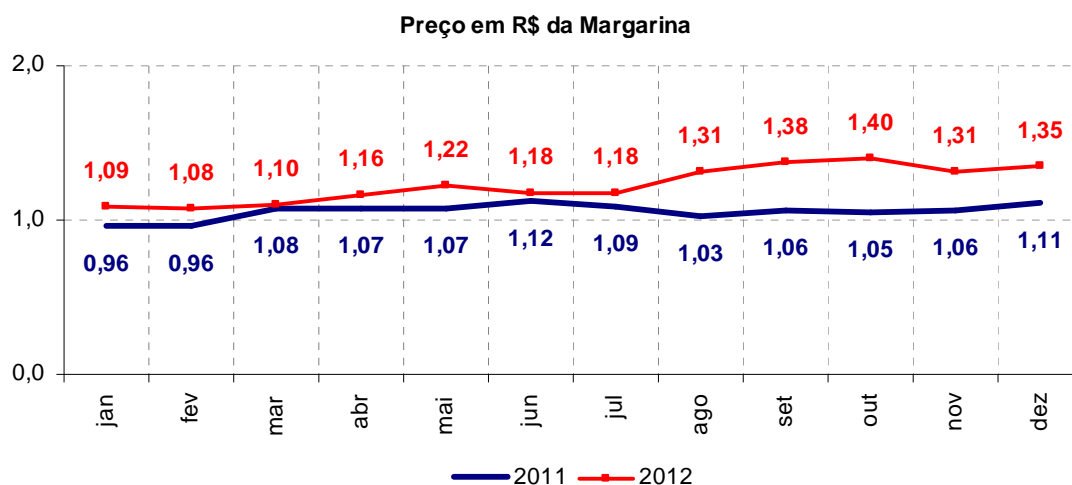
A observação das séries de preços de 2012 para a margarina e o óleo de soja revela o mesmo comportamento, ou seja, com valores semelhantes aos praticados em 2011 no 1º semestre e um descolamento em suas cotações a partir de julho de 2012.

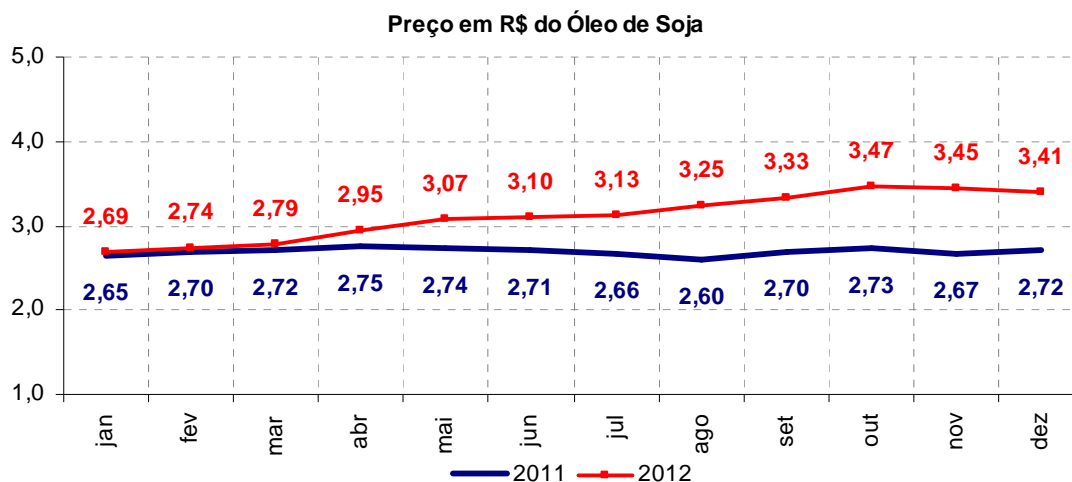
O insumo básico, tanto do óleo de soja como da margarina, é a soja, portanto o comportamento das cotações dessa *commodity* afeta diretamente os valores desses alimentos, conforme se constata a seguir.

As estimativas oficiais indicaram redução contínua da produção de soja na América do Sul. Com isso suas cotações estavam em alta tanto no mercado interno como no externo, batendo recorde a cada dia, nas bolsas de mercadorias. A redução da área cultivada da soja nos Estados Unidos fez com que a cotação desta *commodity* subisse de valor. Segundo o Cepea, os preços chegaram a atingir patamar superior ao de janeiro de 2009, a concorrência entre os compradores nacionais e importadores, como também as preocupações quanto à disponibilidade de matéria prima no 2º semestre foram fatores de alta desde o início deste ano.

A partir de outubro a soja está em fase de plantio e as atenções ficaram voltadas ao clima nas regiões produtoras do Brasil. A produção de soja deve aumentar na América do Sul e, com isto, espera-se uma alta no estoque mundial do grão. Os preços no Brasil estão sendo influenciados pelos contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago, pois não há mais estoques disponíveis no mercado interno.

O clima favorável resultou no avanço da colheita e desenvolvimento das lavouras de soja. Há expectativa de que o Brasil venha a ser o maior produtor deste grão na próxima temporada.





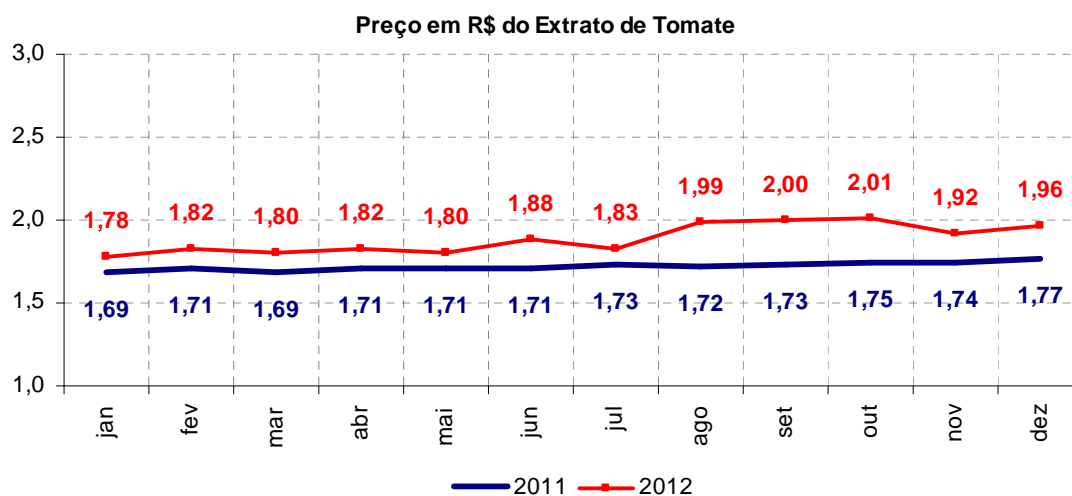
## 12. Extrato de Tomate

Neste ano a alta no tomate foi de 10,73%, seu valor passou de R\$ 1,77 em 28/12/2011 para R\$ 1,96 em 27/12/2012. A série de seus preços em 2012 situou-se acima dos praticados em 2011 ao longo de todo o ano.

O preço do tomate, insumo básico do extrato, registrou a maior média mensal em termos nominais de toda a série histórica do Hortifruti Cepea, que teve início em 2002.

Este insumo, o tomate, apresentou alta em 2012 da ordem de 18,22% segundo os dados do ICV-Dieese.

Nestes últimos cinco meses nota-se alta no extrato de tomate, provavelmente, resultado da entressafra de seu insumo.

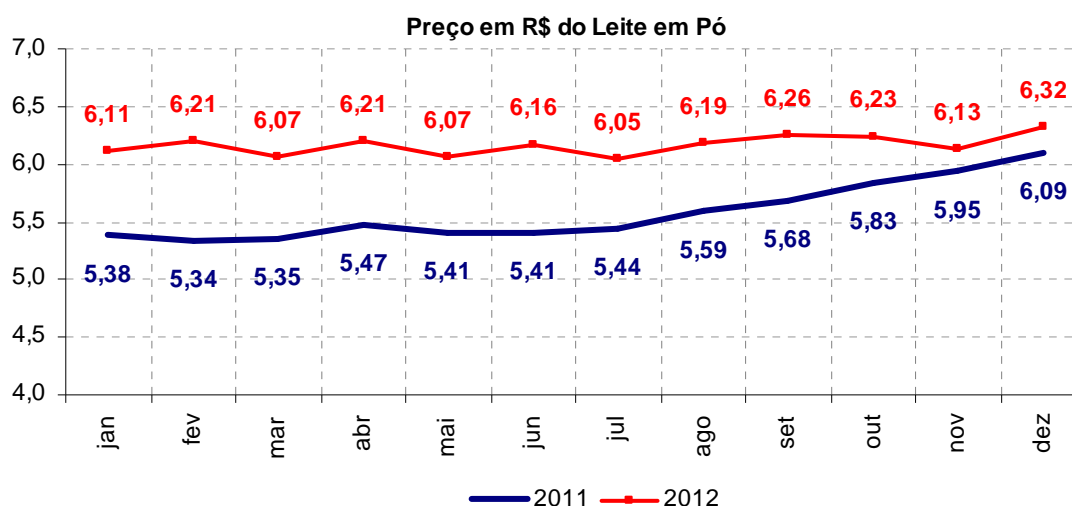


### 13. Leite em Pó

O leite em pó em 2012 subiu 3,78%, seu valor passou de R\$ 6,09 em 28/12/2011 para R\$ 6,32 em 27/12/2012. A observação da série mensal de preços em 2012, aponta patamares superiores aos de 2011 em todo o período.

Cabe salientar que as oscilações de valor deste produto estão fortemente relacionadas às demandas e às pressões de oferta de seus concorrentes industriais, tanto os fabricantes de leite em pó como aqueles que ofertam leite UHT (*Ultra High Temperature*).

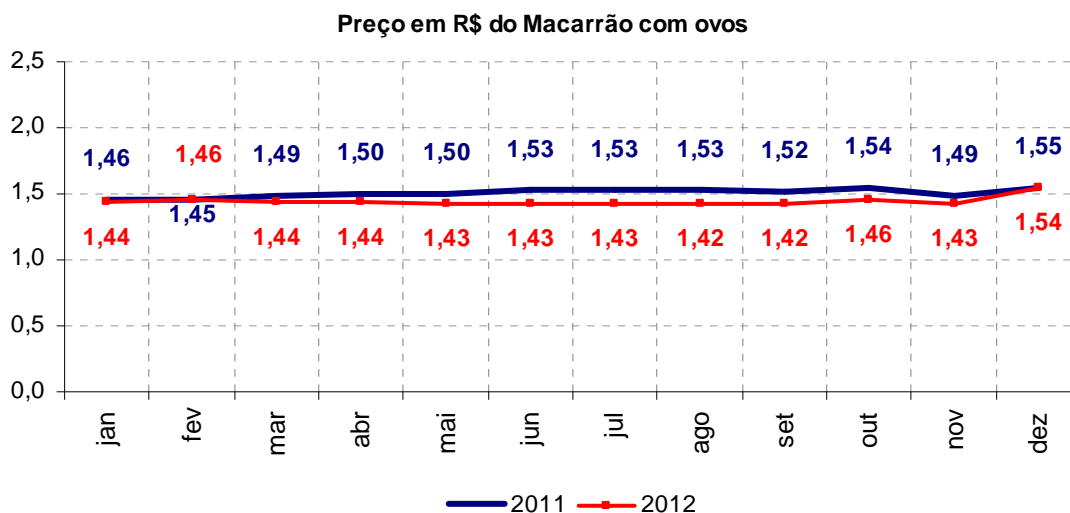
Admitindo-se que a lata de 400 g rende 3 litros de leite, o preço do litro do leite em pó, em dezembro, estaria em torno de R\$ 2,11, valor este inferior ao do litro de leite UHT, que no mesmo mês foi comercializado a R\$ 2,31.



### 14. Macarrão com Ovos

Em 2012 o preço do macarrão apresentou ligeira queda da ordem de -0,65%, seu valor em 28/12/2011 era comercializado a R\$ 1,55 e em 27/12/2012, seu preço situou-se em R\$ 1,54, com diferença negativa de apenas 1 centavo.

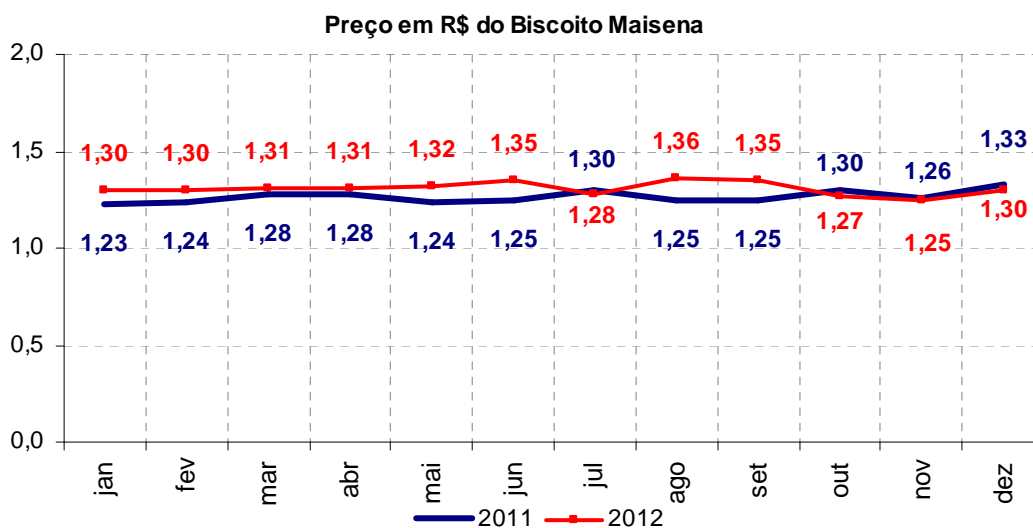
A sua série de preços em 2012 confunde-se com a de 2011, com ligeiras oscilações. As massas sofrem concorrência com o produto nacional assim como com o importado não dando margem para aumento em seus valores.



### 15. Biscoito Maisena

O biscoito maisena em 2012 sofreu queda de - 2,26%, quando seu preço passou de R\$ 1,33 em 28/12/2011 para R\$ 1,30 em 27/12/2012. A observação da série de 2012 revela oscilações pequenas em relação a de 2011, ora com o valor ligeiramente superior ora inferior.

Como é um produto fabricado em diferentes empresas, a concorrência é acirrada, portanto, são as forças de mercado que conduzem muitas vezes a estas variações de valor, devido às pressões de demanda e oferta no mercado consumidor.





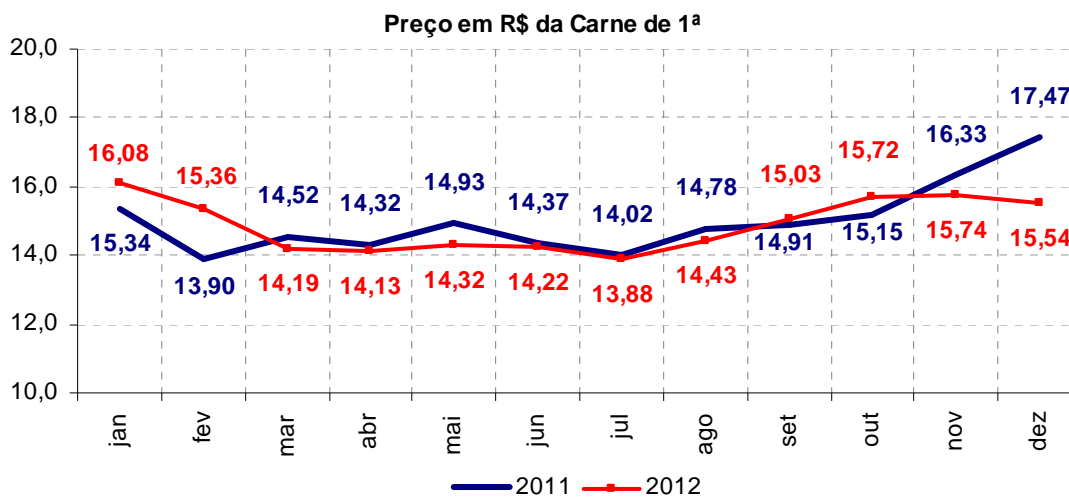
## 16. Carne de 1ª e 2ª

As carnes bovinas apontaram ao final de 2012, quedas acentuadas, notadamente na carne de 1ª -11,05%, já a de 2ª diminuiu menos com taxa de -3,83%. Seus preços em 28/12/2011 eram respectivamente R\$ 17,47 para a de 1ª e R\$ 11,23 para a de 2ª. Seus valores passaram a ser R\$ 15,54 e R\$ 10,80 em 27/12/2012.

As séries de ambas as carnes em 2012 apresentaram o seguinte comportamento: a de 1ª teve uma queda brusca no primeiro trimestre, depois seu valor se estabilizou até agosto, vindo a subir nos três meses seguintes e voltando a apresentar queda em dezembro; quanto à carne de 2ª, sua série de preços se confunde com a série de 2011, com pequenas oscilações para cima ou para baixo.

A oferta de boi gordo para abate não aumentou na maioria das regiões pesquisadas pelo Cepea, apesar disso os pecuaristas sofrem pressão por parte dos compradores quanto ao valor da arroba. O ritmo lento dos negócios da carne, em grande parte, decorre da dificuldade para venda no atacado. Os frigoríficos estiveram resistentes a pagar valores maiores e os pecuaristas, por sua vez, seguravam o gado para abate, esperando melhores cotações, devido à entrada próxima da entressafra. Esta atrasou devido às chuvas, o que favoreceu os pastos, que nesta época costumam estar ruins.

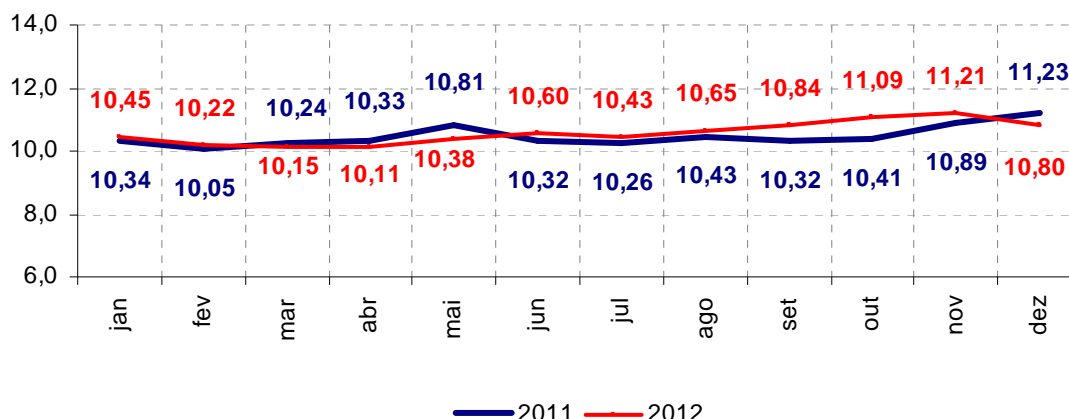
Em setembro os frigoríficos realizaram melhores acordos com os produtores em relação ao mês de agosto. As negociações aumentaram ligeiramente seu ritmo, o que refletiu no mercado consumidor paulistano.







Preço em R\$ da Carne de 2ª



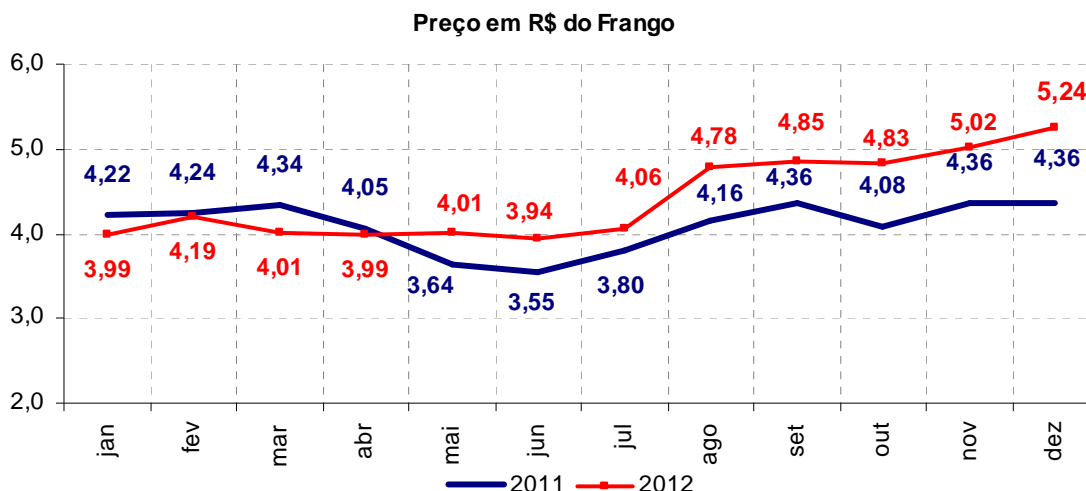
### 17. Frango Resfriado

O preço do quilo da carne de frango aumentou em 20,18% em 2012, quando passou de R\$ 4,36 em 28/12/2011 para R\$ 5,24 em 27/12/2012. A observação da série de preços em 2012 aponta valores inferiores aos praticados no primeiro quadrimestre de 2011, nos três meses seguintes os preços ficam superiores aos do ano anterior, porém relativamente estáveis. A partir de agosto, nota-se uma alta acentuada nas cotações, que atingem o ponto máximo em 27/12/2012 com R\$ 5,24.

A carne de frango, apesar da diminuição do embarque para o exterior, manteve seu preço firme, o que se deve aos custos com a alimentação que subiram devido ao aumento do farelo, que quase dobrou de valor neste ano, consequência das altas na soja e no milho.

Os preços nominais do frango registraram recordes a partir de agosto, segundo os pesquisadores do Cepea, tanto devido às cotações de seus insumos básicos quanto à diminuição da oferta do produto pelos avicultores que não conseguiam cobrir seus custos.

Outro motivo apontado para a valorização da carne do frango foi o aumento da demanda e a oferta enxuta. Em outubro as exportações da carne de frango voltaram aos seus patamares, resultando em menor disponibilidade interna. Os preços da soja e do milho começaram a cair, o que beneficiou os avicultores com melhores cotações para seu insumo básico, o farelo, além disso, as condições climáticas favoreceram os produtores.

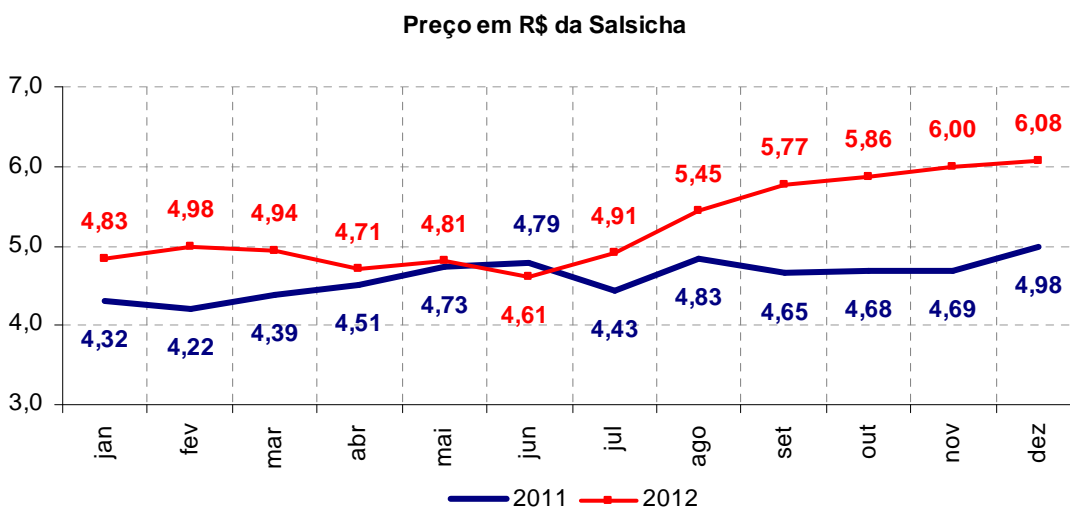


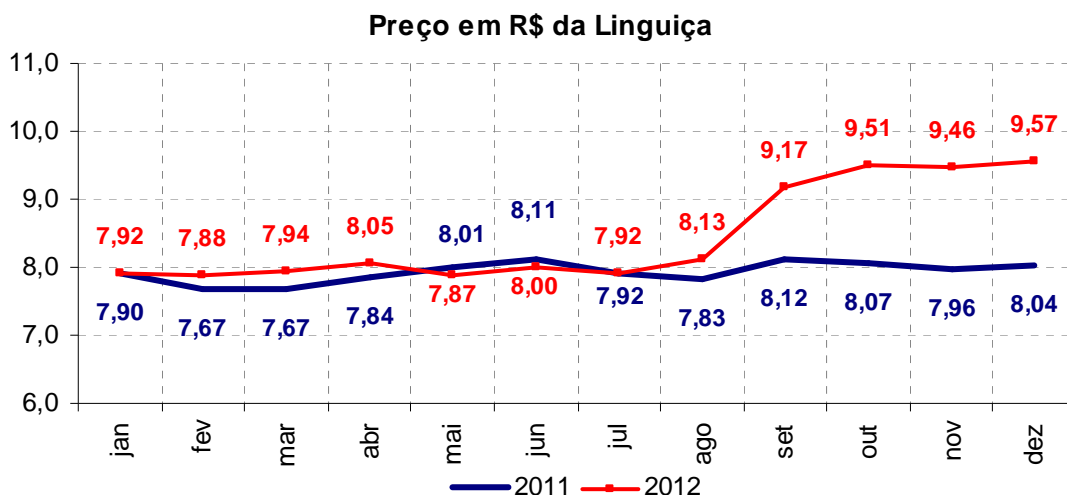
### 18. Salsicha e Linguiça

A salsicha e a linguiça vão ser analisadas conjuntamente por serem alimentos protéicos que substituem as carnes bovina, suína e de frango, portanto, as variações de valores destes bens refletem a demanda do consumidor, vindo a aumentar ou diminuir, não tendo, necessariamente, como causa o preço de seus insumos básicos.

A produção industrial destes alimentos é relativamente concentrada, porém também existem pequenas firmas que fabricam estes bens com qualidades diferenciadas influenciando o preço no mercado consumidor.

Em 2012 as suas taxas foram semelhantes à do frango (20,18%), ou seja, 22,09% para a salsicha e 19,03% para a linguiça. Seus preços passaram respectivamente de R\$ 4,98 e R\$ 8,04 em 28/12/2011 para R\$ 6,08 e R\$ 9,57 em 27/12/2012.

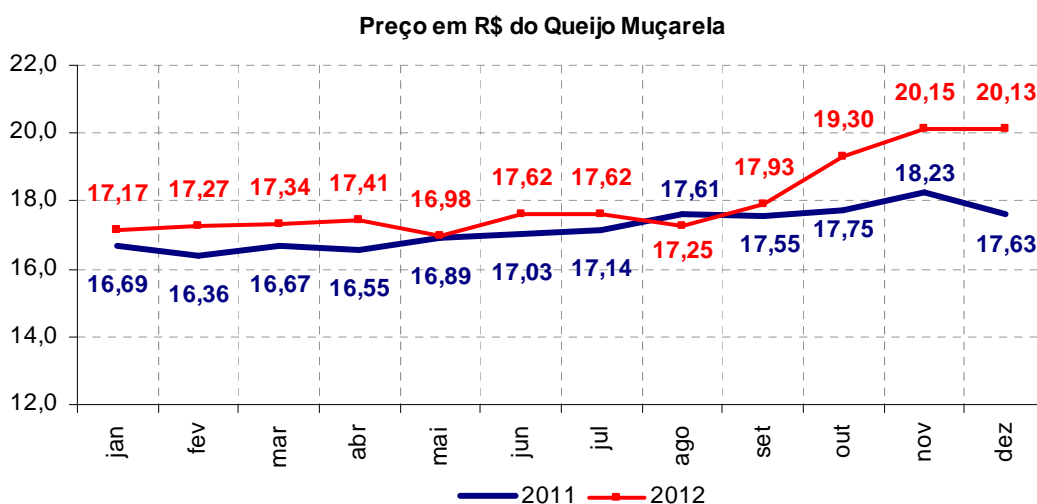




### 19. Queijo Muçarela

O quilo do queijo muçarela, no ano de 2012, subiu 14,18%, quando seu preço passou de R\$ 17,63 em 28/12/2011 para R\$ 20,13 em 27/12/2012. A série de preços de 2012 da muçarela manteve-se relativamente estável com pequenas variações para cima ou para baixo até o mês de agosto, quando passou a subir sistematicamente atingindo o patamar acima de R\$ 20,00 em novembro e dezembro.

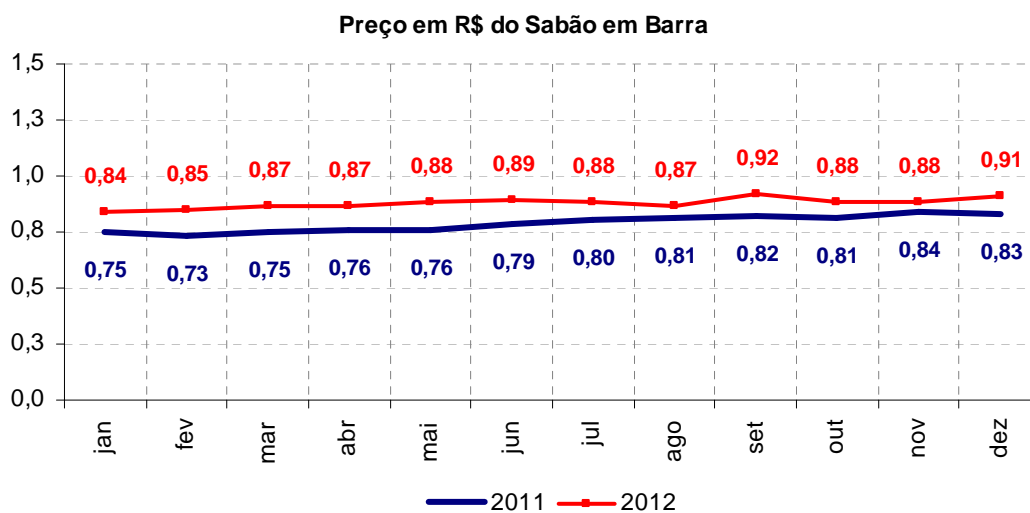
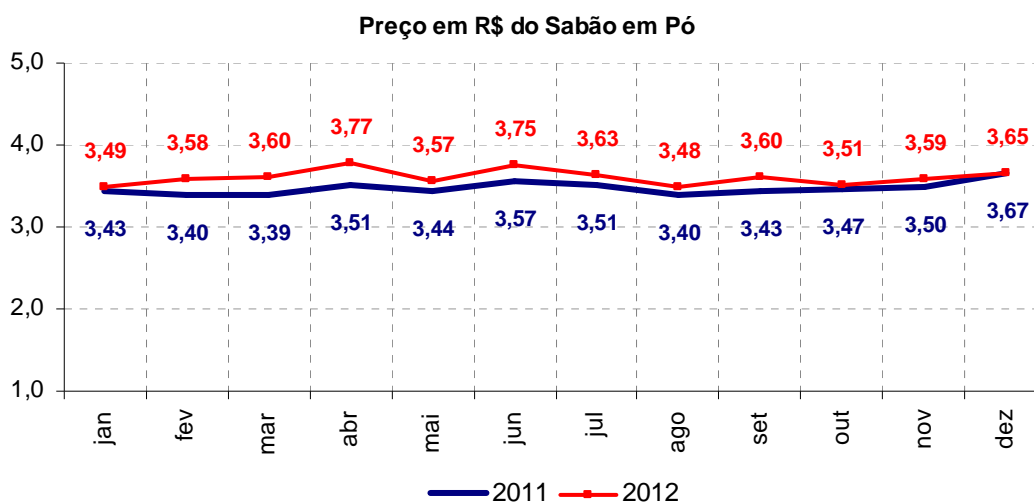
As oscilações nos preços deste produto estão fortemente relacionadas com a concorrência entre estabelecimentos. Este bem apresenta diferenças acentuadas tanto com relação a seus preços nos supermercados, quanto a sua qualidade e a data de validade da muçarela. Estas diferenças são captadas diariamente pela pesquisa da Cesta Básica.

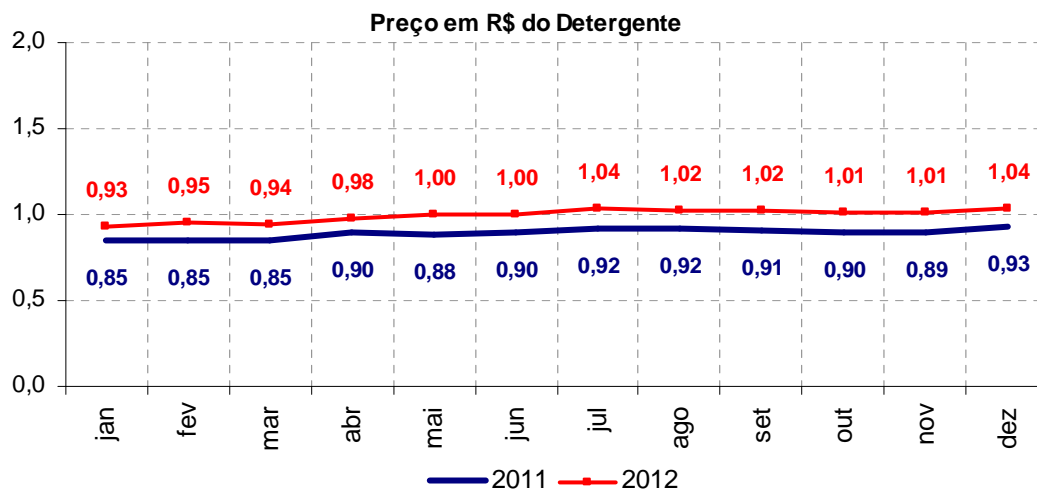
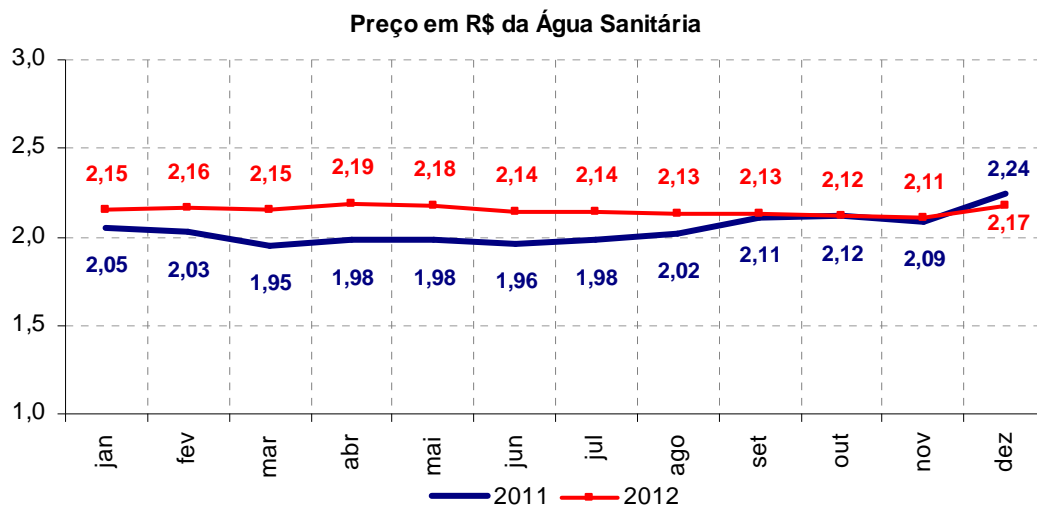




### Grupo Limpeza

A série de valores do grupo limpeza ao longo de 2012 manteve-se acima da verificada em 2011, passando de R\$ 33,47 (28/12/2011) para R\$ 34,67 (27/12/2012). O custo de comercialização de seus produtos apresentou inflação neste ano de 3,59%. Dois de seus itens aumentaram acima da inflação - sabão em barra (9,64%) e detergente líquido (11,83%) - e dois apresentaram variações negativas: sabão em pó (-0,54%) e água sanitária (-3,13%).



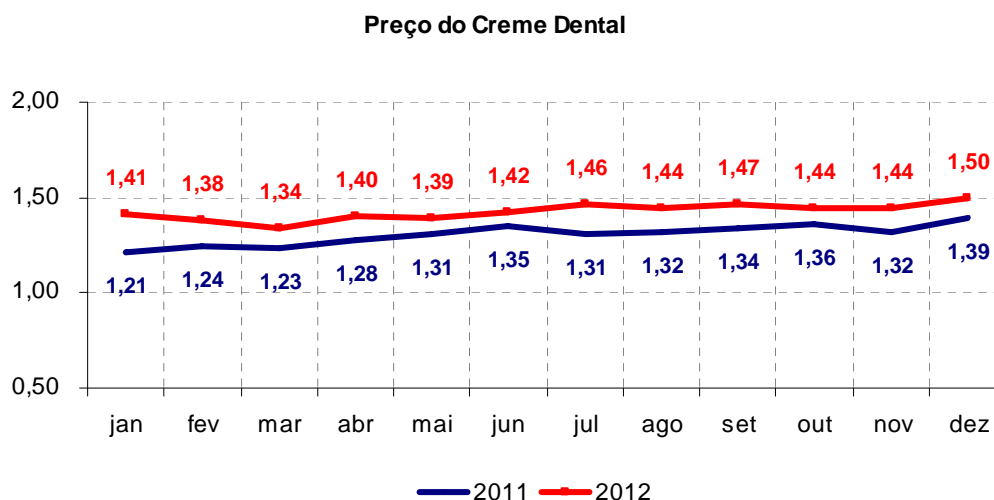
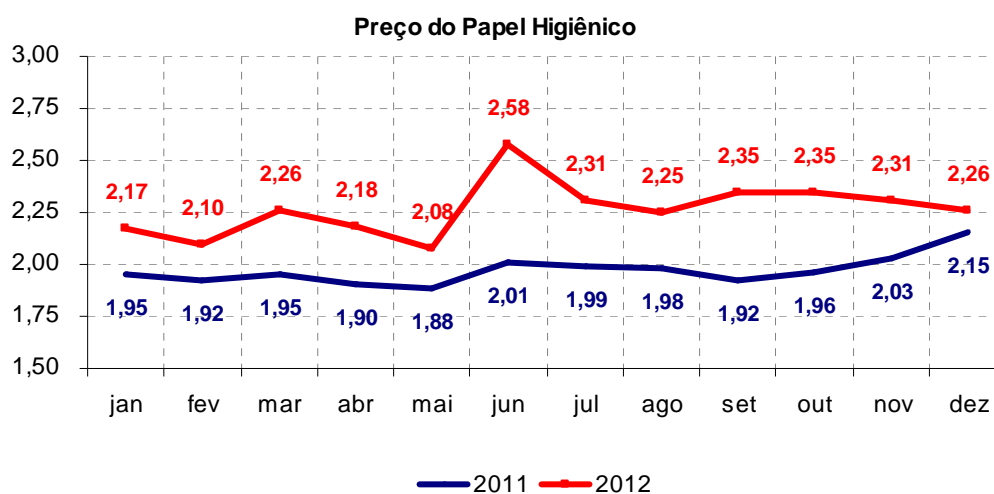




### Grupo Higiene

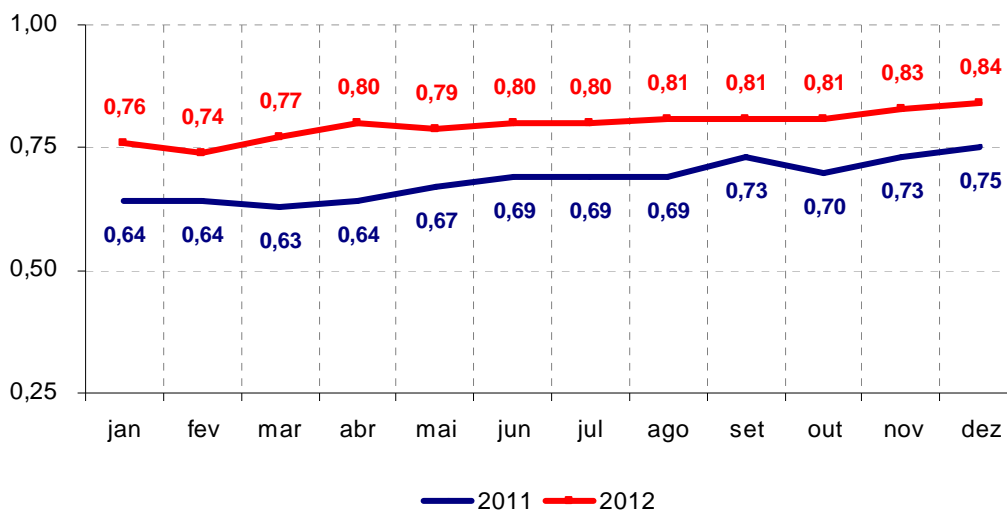
O peso deste grupo na Cesta Básica é de 8,43%, dada sua variação em 2012 de 8,78%, resultou em uma contribuição no cálculo da taxa total de 0,74 pp., quando seu valor passou de R\$ 29,28 (28/12/2011) para R\$ 31,85 (27/12/2012). Observa-se também que as despesas mensais deste grupo em 2012 foram superiores em relação a todos os meses do ano de 2011.

Seus cinco produtos apresentaram alta em seus preços: desodorante (12,26%), sabonete (12,00%), creme dental (7,91%), absorvente (6,25%) e papel higiênico (5,12%).

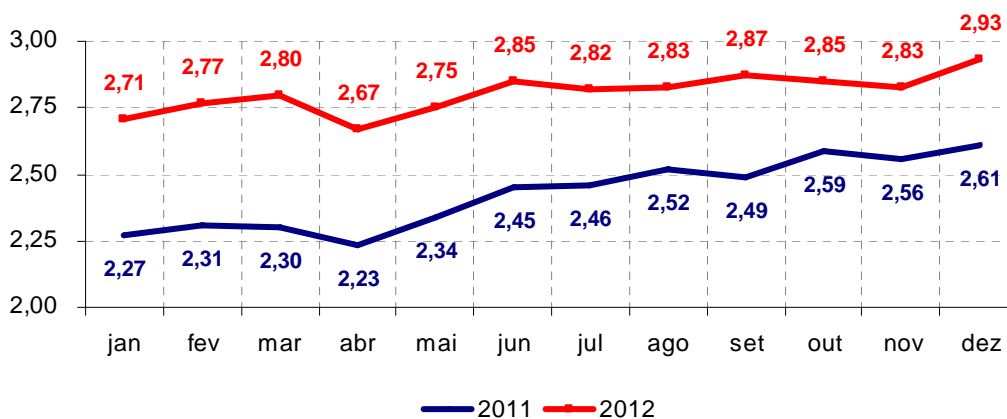




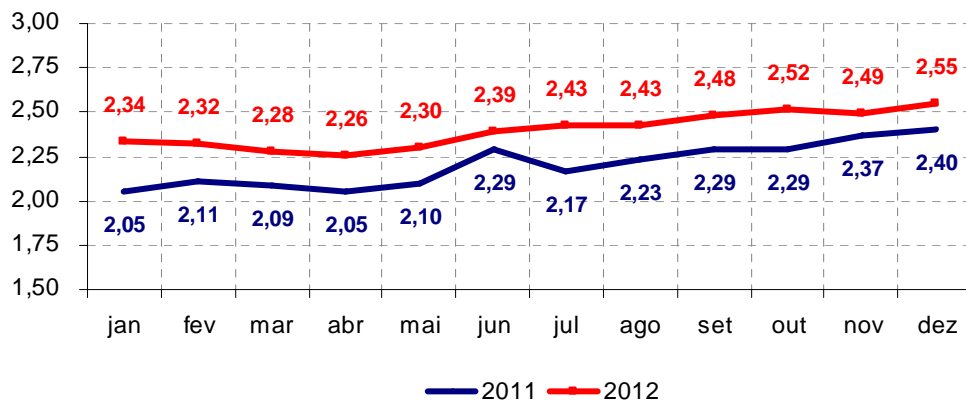
### Preço do Sabonete



### Preço do Desodorante



### Preço do Absorvente





## Variação do Custo Médio da Cesta Básica - 2012

período: 04/01 à 27/12/2012

base: 28/12/2011

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	28/12/11	27/12/12	
Alimentação	R\$ 284,51	R\$ 310,74	9,22%
Limpeza	R\$ 33,47	R\$ 34,67	3,59%
Higiene Pessoal	R\$ 29,28	R\$ 31,85	8,78%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 347,26</b>	<b>R\$ 377,26</b>	<b>8,64%</b>
Produto	Preços Médios (R\$)		
<b>Alimentação</b>			
Arroz (pacote 5 kg)	R\$ 7,50	R\$ 10,78	43,73%
Feijão Cariquinha (pacote 1 kg)	R\$ 3,29	R\$ 4,20	27,66%
Açúcar Refinado (pacote 5 kg)	R\$ 10,87	R\$ 9,80	-9,84%
Café em Pó Papel Laminado (pacote 500g)	R\$ 5,36	R\$ 6,01	12,13%
Farinha de Trigo (pacote 1 kg)	R\$ 1,65	R\$ 1,82	10,30%
Far. de Mandioca Torrada (pacote 500g)	R\$ 1,92	R\$ 2,13	10,94%
Batata (kg)	R\$ 1,57	R\$ 2,55	62,42%
Cebola (kg)	R\$ 1,64	R\$ 2,62	59,76%
Alho (kg)	R\$ 10,62	R\$ 15,10	42,18%
Ovos Brancos (dz)	R\$ 3,30	R\$ 3,95	19,70%
Margarina (pote 250g)	R\$ 1,11	R\$ 1,35	21,62%
Extrato de Tomate (embalagem 340-350g)	R\$ 1,77	R\$ 1,96	10,73%
Óleo de Soja (900 ml)	R\$ 2,72	R\$ 3,41	25,37%
Leite em Pó Integral (embalagem 400-500g)	R\$ 6,09	R\$ 6,32	3,78%
Macarrão c/ Ovos (pacote 500g)	R\$ 1,55	R\$ 1,54	-0,65%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	R\$ 1,33	R\$ 1,30	-2,26%
Carne de Primeira (kg)	R\$ 17,47	R\$ 15,54	-11,05%
Carne de Segunda s/ Osso (kg)	R\$ 11,23	R\$ 10,80	-3,83%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	R\$ 4,36	R\$ 5,24	20,18%
Salsicha Avulsa (kg)	R\$ 4,98	R\$ 6,08	22,09%
Linguiça Fresca (kg)	R\$ 8,04	R\$ 9,57	19,03%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	R\$ 17,63	R\$ 20,13	14,18%
<b>Limpeza</b>			
Sabão em Pó (pacote 1 kg)	R\$ 3,67	R\$ 3,65	-0,54%
Sabão em Barra (unidade)	R\$ 0,83	R\$ 0,91	9,64%
Água Sanitária Candida (l)	R\$ 2,24	R\$ 2,17	-3,13%
Detergente Líquido (embalagem 500 ml)	R\$ 0,93	R\$ 1,04	11,83%
<b>Higiene Pessoal</b>			
Papel Higiênico Fino Branco (pacote 4 un.)	R\$ 2,15	R\$ 2,26	5,12%
Creme Dental (tubo 90g)	R\$ 1,39	R\$ 1,50	7,91%
Sabonete (unidade 90-100g)	R\$ 0,75	R\$ 0,84	12,00%
Desodorante Spray (embalagem 90-100 ml)	R\$ 2,61	R\$ 2,93	12,26%
Absorvente Aderente (pacote 10 unidades)	R\$ 2,40	R\$ 2,55	6,25%

Fonte: Procon/Dieese





## Maiores variações da Cesta Básica

período: 04/01 à 27/12/2012

Maiores Aumentos		Maiores Quedas	
Batata (kg)	62,42%	Carne de Primeira (kg)	-11,05%
Cebola (kg)	59,76%	Açúcar Refinado (pacote 5 kg)	-9,84%
Arroz (pacote 5 kg)	43,73%	Carne de Segunda s/ Osso (kg)	-3,83%
Alho (kg)	42,18%	Água Sanitária Candida (l)	-3,13%
Feijão Cariquinha (pacote 1 kg)	27,66%	Biscoito Maizena (pacote 200g)	-2,26%

### Produtos com maiores pesos na variação da Cesta Básica (em pontos%) \*

período: 04/01 à 27/12/2012

Maior Peso positivo		Maior Peso Negativo	
Arroz (pacote 5 kg)	2,83%	Carne de Primeira (kg)	-1,67%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	1,27%	Açúcar Refinado (pacote 5 kg)	-0,62%
Batata (kg)	1,13%	Carne de Segunda s/ Osso (kg)	-0,50%
Feijão Cariquinha (pacote 1 kg)	1,05%	Água Sanitária Candida (l)	-0,04%
Óleo de Soja (900 ml)	0,99%	Biscoito Maizena (pacote 200g)	-0,03%

\* Obs.: A tabela tem como objetivo identificar os produtos que mais influenciam no custo da Cesta Básica. Um aumento no valor mensal da Cesta significa pressão dos produtos de maior peso positivo e uma queda representa pressão dos produtos de maior peso negativo.

**VALORES MENSAIS (EM R\$) - GRUPOS E PRODUTOS - 2012**

ITEM	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Mínimo	Máximo
<b>CESTA BÁSICA (Total)</b>	<b>337,87</b>	<b>337,53</b>	<b>334,66</b>	<b>340,72</b>	<b>341,25</b>	<b>348,73</b>	<b>341,35</b>	<b>352,43</b>	<b>364,77</b>	<b>371,86</b>	<b>372,27</b>	<b>377,26</b>	<b>334,66</b>	<b>377,26</b>
<b>ALIMENTAÇÃO</b>	<b>275,47</b>	<b>275,06</b>	<b>271,05</b>	<b>276,33</b>	<b>277,83</b>	<b>282,01</b>	<b>276,12</b>	<b>288,21</b>	<b>298,67</b>	<b>306,88</b>	<b>307,02</b>	<b>310,74</b>	<b>271,05</b>	<b>310,74</b>
Arroz (pacote 5 kg)	7,33	7,44	7,60	7,61	7,82	8,05	7,99	8,53	9,52	10,73	10,57	10,78	7,33	10,78
Feijão Cariquinha (pacote 1 kg)	4,05	4,07	4,35	5,05	4,84	4,77	3,95	3,84	4,14	4,06	3,91	4,20	3,84	5,05
Açúcar Refinado (pacote 5 kg)	9,99	9,95	9,13	9,76	9,24	9,59	9,68	9,83	9,76	9,63	9,81	9,80	9,13	9,99
Café em Pó Papel Laminado (pacote 500g)	5,40	5,44	5,64	5,54	5,51	5,46	5,55	5,45	5,52	5,74	5,79	6,01	5,40	6,01
Farinha de Trigo (pacote 1 kg)	1,65	1,61	1,60	1,62	1,62	1,63	1,62	1,69	1,68	1,70	1,81	1,82	1,60	1,82
Far. de Mandioca Torrada (pacote 500g)	1,91	1,90	1,92	1,98	2,00	2,03	2,04	2,12	2,08	2,07	2,13	2,13	1,90	2,13
Batata (kg)	1,74	1,68	1,61	1,72	1,78	2,18	1,63	2,12	2,65	2,51	2,40	2,55	1,61	2,65
Cebola (kg)	1,72	2,20	2,02	2,13	2,74	2,51	2,43	2,61	2,70	2,58	2,47	2,62	1,72	2,74
Alho (kg)	9,83	10,39	10,15	10,08	10,84	12,05	13,84	14,88	15,04	15,35	15,54	15,10	9,83	15,54
Ovos Brancos (dz)	3,19	3,26	3,52	3,46	3,43	3,60	3,80	3,75	3,57	3,81	3,81	3,95	3,19	3,95
Margarina (pote 250g)	1,09	1,08	1,10	1,16	1,22	1,18	1,18	1,31	1,38	1,40	1,31	1,35	1,08	1,40
Extrato de Tomate (embalagem 340-350g)	1,78	1,82	1,80	1,82	1,80	1,88	1,83	1,99	2,00	2,01	1,92	1,96	1,78	2,01
Óleo de Soja (900 ml)	2,69	2,74	2,79	2,95	3,07	3,10	3,13	3,25	3,33	3,47	3,45	3,41	2,69	3,47
Leite em Pó Integral (embalagem 400-500g)	6,11	6,21	6,07	6,21	6,07	6,16	6,05	6,19	6,26	6,23	6,13	6,32	6,05	6,32
Macarrão c/ Ovos (pacote 500g)	1,44	1,46	1,44	1,44	1,43	1,43	1,43	1,42	1,42	1,46	1,43	1,54	1,42	1,54
Biscoito Maisena (pacote 200g)	1,30	1,30	1,31	1,31	1,32	1,35	1,28	1,36	1,35	1,27	1,25	1,30	1,25	1,36
Carne de Primeira (kg)	16,08	15,36	14,19	14,13	14,32	14,22	13,88	14,43	15,03	15,72	15,74	15,54	13,88	16,08
Carne de Segunda s/ Osso (kg)	10,45	10,22	10,15	10,11	10,38	10,60	10,43	10,65	10,84	11,09	11,21	10,80	10,11	11,21
Frango Resfriado Inteiro (kg)	3,99	4,19	4,01	3,99	4,01	3,94	4,06	4,78	4,85	4,83	5,02	5,24	3,94	5,24
Salsicha Avulsa (kg)	4,83	4,98	4,94	4,71	4,81	4,61	4,91	5,45	5,77	5,86	6,00	6,08	4,61	6,08
Linguiça Fresca (kg)	7,92	7,88	7,94	8,05	7,87	8,00	7,92	8,13	9,17	9,51	9,46	9,57	7,87	9,57
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	17,17	17,27	17,34	17,41	16,98	17,62	17,62	17,25	17,93	19,30	20,15	20,13	16,98	20,15
<b>LIMPEZA</b>	<b>32,72</b>	<b>33,29</b>	<b>33,63</b>	<b>34,47</b>	<b>33,84</b>	<b>34,63</b>	<b>34,08</b>	<b>33,27</b>	<b>34,50</b>	<b>33,50</b>	<b>33,80</b>	<b>34,67</b>	<b>32,72</b>	<b>34,67</b>
Sabão em Pó (pacote 1kg)	3,49	3,58	3,60	3,77	3,57	3,75	3,63	3,48	3,60	3,51	3,59	3,65	3,48	3,77
Sabão em Barra (unidade)	0,84	0,85	0,87	0,87	0,88	0,89	0,88	0,87	0,92	0,88	0,88	0,91	0,84	0,92
Água Sanitária Candida (l)	2,15	2,16	2,15	2,19	2,18	2,14	2,14	2,13	2,13	2,12	2,11	2,17	2,11	2,19
Detergente Líquido (embalagem 500 ml)	0,93	0,95	0,94	0,98	1,00	1,00	1,04	1,02	1,02	1,01	1,01	1,04	0,93	1,04
<b>HIGIENE PESSOAL</b>	<b>29,68</b>	<b>29,18</b>	<b>29,98</b>	<b>29,92</b>	<b>29,58</b>	<b>32,09</b>	<b>31,15</b>	<b>30,95</b>	<b>31,60</b>	<b>31,48</b>	<b>31,45</b>	<b>31,85</b>	<b>29,18</b>	<b>32,09</b>
Papel Higiênico Fino Branco (pacote 4 un.)	2,17	2,10	2,26	2,18	2,08	2,58	2,31	2,25	2,35	2,35	2,31	2,26	2,08	2,58
Creme Dental (tubo 90g)	1,41	1,38	1,34	1,40	1,39	1,42	1,46	1,44	1,47	1,44	1,44	1,50	1,34	1,50
Sabonete (unidade 90-100g)	0,76	0,74	0,77	0,80	0,79	0,80	0,80	0,81	0,81	0,81	0,83	0,84	0,74	0,84
Desodorante Spray (embalagem 90-100 ml)	2,71	2,77	2,80	2,67	2,75	2,85	2,82	2,83	2,87	2,85	2,83	2,93	2,67	2,93
Absorvente Aderente (pacote 10 unidades)	2,34	2,32	2,28	2,26	2,30	2,39	2,43	2,43	2,48	2,52	2,49	2,55	2,26	2,55

## VARIAÇÕES MENSAIS - GRUPOS E PRODUTOS - 2012

ITEM	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Mínimo	Máximo
<b>CESTA BÁSICA (Total)</b>	<b>-2,70%</b>	<b>-0,10%</b>	<b>-0,85%</b>	<b>1,81%</b>	<b>0,16%</b>	<b>2,19%</b>	<b>-2,12%</b>	<b>3,25%</b>	<b>3,50%</b>	<b>1,94%</b>	<b>0,11%</b>	<b>1,34%</b>	<b>-2,70%</b>	<b>3,50%</b>
<b>ALIMENTAÇÃO</b>	<b>-3,18%</b>	<b>-0,15%</b>	<b>-1,46%</b>	<b>1,95%</b>	<b>0,54%</b>	<b>1,50%</b>	<b>-2,09%</b>	<b>4,38%</b>	<b>3,63%</b>	<b>2,75%</b>	<b>0,05%</b>	<b>1,21%</b>	<b>-3,18%</b>	<b>4,38%</b>
Arroz (pac. 5 kg)	-2,27%	1,50%	2,15%	0,13%	2,76%	2,94%	-0,75%	6,76%	11,61%	12,71%	-1,49%	1,99%	-2,27%	12,71%
Feijão Cariquinha (pacote 1 kg)	23,10%	0,49%	6,88%	16,09%	-4,16%	-1,45%	-17,19%	-2,78%	7,81%	-1,93%	-3,69%	7,42%	-17,19%	23,10%
Açúcar Refinado (pacote 5 kg)	-8,10%	-0,40%	-8,24%	6,90%	-5,33%	3,79%	0,94%	1,55%	-0,71%	-1,33%	1,87%	-0,10%	-8,24%	6,90%
Café em Pó Papel Laminado (pacote 500g)	0,75%	0,74%	3,68%	-1,77%	-0,54%	-0,91%	1,65%	-1,80%	1,28%	3,99%	0,87%	3,80%	-1,80%	3,99%
Farinha de Trigo (pacote 1 kg)	0,00%	-2,42%	-0,62%	1,25%	0,00%	0,62%	-0,61%	4,32%	-0,59%	1,19%	6,47%	0,55%	-2,42%	6,47%
Far. de Mandioca Torrada (pacote 500g)	-0,52%	-0,52%	1,05%	3,13%	1,01%	1,50%	0,49%	3,92%	-1,89%	-0,48%	2,90%	0,00%	-1,89%	3,92%
Batata (kg)	10,83%	-3,45%	-4,17%	6,83%	3,49%	22,47%	-25,23%	30,06%	25,00%	-5,28%	-4,38%	6,25%	-25,23%	30,06%
Cebola (kg)	4,88%	27,91%	-8,18%	5,45%	28,64%	-8,39%	-3,19%	7,41%	3,45%	-4,44%	-4,26%	6,07%	-8,39%	28,64%
Alho (kg)	-7,44%	5,70%	-2,31%	-0,69%	7,54%	11,16%	14,85%	7,51%	1,08%	2,06%	1,24%	-2,83%	-7,44%	14,85%
Ovos Brancos (dz)	-3,33%	2,19%	7,98%	-1,70%	-0,87%	4,96%	5,56%	-1,32%	-4,80%	6,72%	0,00%	3,67%	-4,80%	7,98%
Margarina (pote 250g)	-1,80%	-0,92%	1,85%	5,45%	5,17%	-3,28%	0,00%	11,02%	5,34%	1,45%	-6,43%	3,05%	-6,43%	11,02%
Extrato de Tomate (embalagem 340-350g)	0,56%	2,25%	-1,10%	1,11%	-1,10%	4,44%	-2,66%	8,74%	0,50%	0,50%	-4,48%	2,08%	-4,48%	8,74%
Óleo de Soja (900 ml)	-1,10%	1,86%	1,82%	5,73%	4,07%	0,98%	0,97%	3,83%	2,46%	4,20%	-0,58%	-1,16%	-1,16%	5,73%
Leite em Pó Integral (embalagem 400-500g)	0,33%	1,64%	-2,25%	2,31%	-2,25%	1,48%	-1,79%	2,31%	1,13%	-0,48%	-1,61%	3,10%	-2,25%	3,10%
Macarrão c/ Ovos (pacote 500g)	-7,10%	1,39%	-1,37%	0,00%	-0,69%	0,00%	0,00%	-0,70%	0,00%	2,82%	-2,05%	7,69%	-7,10%	7,69%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	-2,26%	0,00%	0,77%	0,00%	0,76%	2,27%	-5,19%	6,25%	-0,74%	-5,93%	-1,57%	4,00%	-5,93%	6,25%
Carne de Primeira (kg)	-7,96%	-4,48%	-7,62%	-0,42%	1,34%	-0,70%	-2,39%	3,96%	4,16%	4,59%	0,13%	-1,27%	-7,96%	4,59%
Carne de Segunda s/ Osso (kg)	-6,95%	-2,20%	-0,68%	-0,39%	2,67%	2,12%	-1,60%	2,11%	1,78%	2,31%	1,08%	-3,66%	-6,95%	2,67%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	-8,49%	5,01%	-4,30%	-0,50%	0,50%	-1,75%	3,05%	17,73%	1,46%	-0,41%	3,93%	4,38%	-8,49%	17,73%
Salsicha Avulsa (kg)	-3,01%	3,11%	-0,80%	-4,66%	2,12%	-4,16%	6,51%	11,00%	5,87%	1,56%	2,39%	1,33%	-4,66%	11,00%
Linguiça Fresca (kg)	-1,49%	-0,51%	0,76%	1,39%	-2,24%	1,65%	-1,00%	2,65%	12,79%	3,71%	-0,53%	1,16%	-2,24%	12,79%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	-2,61%	0,58%	0,41%	0,40%	-2,47%	3,77%	0,00%	-2,10%	3,94%	7,64%	4,40%	-0,10%	-2,61%	7,64%
<b>LIMPEZA</b>	<b>-2,24%</b>	<b>1,74%</b>	<b>1,02%</b>	<b>2,50%</b>	<b>-1,83%</b>	<b>2,33%</b>	<b>-1,59%</b>	<b>-2,38%</b>	<b>3,70%</b>	<b>-2,90%</b>	<b>0,90%</b>	<b>2,57%</b>	<b>-2,90%</b>	<b>3,70%</b>
Sabão em Pó (pacote 1 kg)	-4,90%	2,58%	0,56%	4,72%	-5,31%	5,04%	-3,20%	-4,13%	3,45%	-2,50%	2,28%	1,67%	-5,31%	5,04%
Sabão em Barra (unidade)	1,20%	1,19%	2,35%	0,00%	1,15%	1,14%	-1,12%	-1,14%	5,75%	-4,35%	0,00%	3,41%	-4,35%	5,75%
Água Sanitária Candida (l)	-4,02%	0,47%	-0,46%	1,86%	-0,46%	-1,83%	0,00%	-0,47%	0,00%	-0,47%	-0,47%	2,84%	-4,02%	2,84%
Detergente Líquido (embalagem 500 ml)	0,00%	2,15%	-1,05%	4,26%	2,04%	0,00%	4,00%	-1,92%	0,00%	-0,98%	0,00%	2,97%	-1,92%	4,26%
<b>HIGIENE PESSOAL</b>	<b>1,37%</b>	<b>-1,68%</b>	<b>2,74%</b>	<b>-0,20%</b>	<b>-1,14%</b>	<b>8,49%</b>	<b>-2,93%</b>	<b>-0,64%</b>	<b>2,10%</b>	<b>-0,38%</b>	<b>-0,10%</b>	<b>1,27%</b>	<b>-2,93%</b>	<b>8,49%</b>
Papel Higiénico Fino Branco (pacote 4 un.)	0,93%	-3,23%	7,62%	-3,54%	-4,59%	24,04%	-10,47%	-2,60%	4,44%	0,00%	-1,70%	-2,16%	-10,47%	24,04%
Creme Dental (tubo 90g)	1,44%	-2,13%	-2,90%	4,48%	-0,71%	2,16%	2,82%	-1,37%	2,08%	-2,04%	0,00%	4,17%	-2,90%	4,48%
Sabonete (unidade 90-100g)	1,33%	-2,63%	4,05%	3,90%	-1,25%	1,27%	0,00%	1,25%	0,00%	0,00%	2,47%	1,20%	-2,63%	4,05%
Desodorante Spray (embalagem 90-100 ml)	3,83%	2,21%	1,08%	-4,64%	3,00%	3,64%	-1,05%	0,35%	1,41%	-0,70%	-0,70%	3,53%	-4,64%	3,83%
Absorvente Aderente (pacote 10 unidades)	-2,50%	-0,85%	-1,72%	-0,88%	1,77%	3,91%	1,67%	0,00%	2,06%	1,61%	-1,19%	2,41%	-2,50%	3,91%

EQUIPE DE PESQUISAS - DEP - PROCON-SP

VALOR MENSAL DA CESTA BÁSICA

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Jan		\$18.869,85	\$108.132,58	\$1.309,05	\$39.546,10	R\$ 97,50	R\$ 107,36	R\$ 108,18	R\$ 117,68	R\$ 121,98	R\$ 134,36	R\$ 137,83	R\$ 154,97	R\$ 205,98	R\$ 213,89	R\$ 209,45	R\$ 210,20	R\$ 210,29	R\$ 284,87	R\$ 284,01
Fev		\$20.797,04	\$127.445,19	\$1.592,80	\$60.906,82	R\$ 97,40	R\$ 109,02	R\$ 111,91	R\$ 118,36	R\$ 129,37	R\$ 131,51	R\$ 138,68	R\$ 157,01	R\$ 206,90	R\$ 210,72	R\$ 209,38	R\$ 209,52	R\$ 212,10	R\$ 260,38	R\$ 281,94
Mar	\$5.517,37	\$20.989,37	\$153.833,47	\$2.028,16	\$85.693,42	R\$ 97,79	R\$ 107,63	R\$ 115,33	R\$ 121,51	R\$ 129,97	R\$ 130,75	R\$ 142,35	R\$ 156,25	R\$ 209,68	R\$ 210,18	R\$ 216,30	R\$ 207,59	R\$ 214,54	R\$ 262,85	R\$ 281,90
Abr	\$5.473,07	\$22.715,50	\$189.943,11	\$2.710,20	\$124.165,05	R\$ 100,68	R\$ 109,50	R\$ 112,68	R\$ 123,33	R\$ 125,34	R\$ 131,74	R\$ 145,20	R\$ 154,30	R\$ 215,21	R\$ 205,36	R\$ 219,04	R\$ 208,63	R\$ 216,01	R\$ 261,46	R\$ 283,57
Mai	\$5.662,81	\$23.473,00	\$224.947,43	\$3.388,87	\$180.811,28	R\$ 101,06	R\$ 110,62	R\$ 113,60	R\$ 128,01	R\$ 123,54	R\$ 130,53	R\$ 146,58	R\$ 154,16	R\$ 240,00	R\$ 208,50	R\$ 220,83	R\$ 204,64	R\$ 220,93	R\$ 284,98	R\$ 285,34
Jun	\$6.323,65	\$24.810,00	\$266.563,09	\$4.284,62	\$292.625,38	R\$ 100,78	R\$ 110,68	R\$ 112,15	R\$ 127,28	R\$ 121,43	R\$ 132,04	R\$ 147,72	R\$ 156,48	R\$ 207,47	R\$ 213,22	R\$ 211,33	R\$ 199,86	R\$ 225,89	R\$ 302,04	R\$ 288,48
Jul	\$6.913,20	\$28.451,71	\$335.974,79	\$5.866,49	\$101,93	R\$ 103,38	R\$ 110,54	R\$ 111,60	R\$ 122,58	R\$ 121,22	R\$ 135,55	R\$ 148,26	R\$ 160,19	R\$ 205,23	R\$ 211,92	R\$ 213,15	R\$ 198,12	R\$ 228,51	R\$ 301,40	R\$ 285,71
Ago	\$7.721,74	\$32.683,53	\$440.605,89	\$8.015,03	R\$ 97,70	R\$ 102,45	R\$ 108,12	R\$ 110,98	R\$ 120,16	R\$ 121,24	R\$ 138,55	R\$ 149,63	R\$ 169,18	R\$ 208,29	R\$ 215,50	R\$ 206,09	R\$ 201,73	R\$ 234,21	R\$ 292,41	R\$ 283,63
Set	\$9.315,02	\$41.250,88	\$560.843,44	\$10.329,15	R\$ 99,19	R\$ 103,85	R\$ 109,40	R\$ 112,44	R\$ 121,00	R\$ 125,59	R\$ 140,32	R\$ 150,42	R\$ 174,56	R\$ 213,73	R\$ 214,29	R\$ 207,02	R\$ 203,85	R\$ 238,14	R\$ 294,72	R\$ 283,30
Out	\$10.554,17	\$56.108,77	\$677.431,88	\$13.983,09	R\$ 107,68	R\$ 104,90	R\$ 109,97	R\$ 113,13	R\$ 119,13	R\$ 130,56	R\$ 140,51	R\$ 154,95	R\$ 184,83	R\$ 210,98	R\$ 214,75	R\$ 212,09	R\$ 211,03	R\$ 238,91	R\$ 297,06	R\$ 282,96
Nov	\$11.890,28	\$65.850,63	\$820.740,74	\$19.351,33	R\$ 105,18	R\$ 106,00	R\$ 107,68	R\$ 112,98	R\$ 118,69	R\$ 134,05	R\$ 138,61	R\$ 154,73	R\$ 200,22	R\$ 209,63	R\$ 215,36	R\$ 211,93	R\$ 213,70	R\$ 251,74	R\$ 293,08	R\$ 281,85
Dez	\$13.911,71	\$85.641,71	\$1.086.393,99	\$28.685,48	R\$ 102,72	R\$ 109,88	R\$ 109,86	R\$ 117,59	R\$ 121,93	R\$ 139,00	R\$ 141,43	R\$ 158,20	R\$ 208,40	R\$ 214,66	R\$ 217,48	R\$ 216,37	R\$ 215,29	R\$ 258,58	R\$ 287,80	R\$ 281,79

	2010	2011	2012
Jan	R\$ 283,24	R\$ 314,78	R\$ 337,87
Fev	R\$ 286,22	R\$ 307,29	R\$ 337,53
Mar	R\$ 292,27	R\$ 314,18	R\$ 334,66
Abr	R\$ 301,34	R\$ 318,88	R\$ 340,72
Mai	R\$ 301,25	R\$ 317,57	R\$ 341,25
Jun	R\$ 298,07	R\$ 316,62	R\$ 348,73
Jul	R\$ 289,48	R\$ 314,45	R\$ 341,35
Ago	R\$ 292,21	R\$ 321,73	R\$ 352,43
Set	R\$ 299,99	R\$ 323,33	R\$ 364,77
Out	R\$ 311,94	R\$ 324,86	R\$ 371,86
Nov	R\$ 323,76	R\$ 333,69	R\$ 372,27
Dez	R\$ 319,11	R\$ 347,26	R\$ 377,26

VARIAÇÃO % MENSAL DA CESTA BÁSICA

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Jan		35,64	26,26	20,56	37,86	-5,08	-2,29	-1,53	0,08	0,04	-3,34	-2,55	-2,04	-1,16	-0,36	-3,69	-2,85	-2,32	2,43	-1,32
Fev		10,21	17,86	21,68	54,01	-0,10	1,55	3,45	0,58	6,06	-2,12	0,62	1,32	0,45	-1,48	-0,03	-0,32	0,86	-1,70	-0,73
Mar	-3,78	0,92	20,71	27,33	40,70	0,40	-1,27	3,06	2,66	0,46	-0,58	2,65	-0,48	1,34	-0,26	3,30	-0,92	1,15	0,95	-0,01
Abr	-0,80	8,22	23,47	33,63	44,89	2,96	1,74	-2,30	1,50	-3,56	0,76	2,00	-1,25	2,64	-2,29	1,27	0,50	0,69	-0,53	0,59
Mai	3,47	3,33	18,43	25,05	45,62	0,38	1,02	0,82	3,79	-1,44	-0,92	0,95	-0,09	-0,76	0,82	0,82	-1,91	2,28	9,00	0,62
Jun	11,67	5,70	18,50	26,43	61,84	-0,28	0,05	-1,28	-0,57	-1,71	1,16	0,78	1,50	-2,86	2,26	-4,30	-2,34	2,25	5,99	1,10
Jul	9,32	14,68	26,04	36,92	-4,20	2,58	-0,13	-0,49	-3,69	-0,17	2,66	0,37	2,37	-1,08	-0,61	0,86	-0,87	1,16	-0,21	-0,96
Ago	11,70	14,87	31,14	36,62	-4,15	-0,90	-2,19	-0,56	-1,97	0,02	2,21	0,92	5,61	1,49	1,69	-3,31	1,82	2,49	-2,98	-0,73
Set	20,63	26,21	27,29	28,87	1,53	1,37	1,18	1,32	0,70	3,59	1,28	0,53	3,18	2,61	-0,56	0,45	1,05	1,68	0,79	-0,12
Out	13,30	36,02	20,79	35,38	8,56	1,01	0,52	0,61	-1,55	3,96	0,14	3,01	5,88	-1,29	0,21	2,45	3,52	0,32	0,79	-0,12
Nov	12,66	17,36	21,15	38,89	-2,32	1,05	-2,08	-0,13	-0,37	2,67	-1,35	-0,14	8,33	-0,64	0,28	-0,08	1,27	5,37	-1,34	-0,39
Dez	17,00	30,05	32,37	48,24	-2,34	3,66	2,02	4,08	2,73	3,69	2,03	2,24	4,09	2,40	0,98	2,10	0,74	2,72	-1,80	-0,02

	2010	2011	2012
Jan	0,51	-1,36	-2,70
Fev	1,19	-2,38	-0,10
Mar	1,97	2,24	-0,85
Abr	3,10	1,50	1,81
Mai	-0,03	-0,41	0,16
Jun	-1,06	-0,30	2,19
Jul	-2,88	-0,69	-2,12
Ago	0,94	2,32	3,25
Set	2,66	0,50	3,50
Out	3,98	0,47	1,94
Nov	3,79	2,72	0,11
Dez	-1,44	4,07	1,34

SALÁRIO MÍNIMO

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Jan	\$1.284,00	\$12.330,00	\$96.040,00	\$1.251.000,00	\$32.822,00	R\$ 70,00	R\$ 100,00	R\$ 112,00	R\$ 120,00	R\$ 130,00	R\$ 136,00	R\$ 151,00	R\$ 180,00	R\$ 200,00	R\$ 240,00	R\$ 260,00	R\$ 300,00	R\$ 350,00	R\$ 380,00	R\$ 415,00
Fev	\$2.004,00	\$15.900,00	\$96.040,00	\$1.251.000,00	\$42.829,00	R\$ 70,00	R\$ 100,00	R\$ 112,00	R\$ 120,00	R\$ 130,00	R\$ 136,00	R\$ 151,00	R\$ 180,00	R\$ 200,00	R\$ 240,00	R\$ 260,00	R\$ 300,00	R\$ 350,00	R\$ 380,00	R\$ 465,00
Mar	\$3.674,00	\$17.000,00	\$96.040,00	\$1.709.000,00	URV 64,79	R\$ 70,00	R\$ 100,00	R\$ 112,00	R\$ 120,00	R\$ 130,00	R\$ 136,00	R\$ 151,00	R\$ 180,00	R\$ 200,00	R\$ 240,00	R\$ 260,00	R\$ 300,00	R\$ 350,00	R\$ 415,00	R\$ 465,00
Abr	\$3.674,00	\$20.000,00	\$96.040,00	\$1.709.000,00	URV 64,79	R\$ 70,00	R\$ 100,00	R\$ 112,00	R\$ 120,00	R\$ 130,00	R\$ 136,00	R\$ 151,00	R\$ 180,00	R\$ 200,00	R\$ 240,00	R\$ 260,00	R\$ 300,00	R\$ 350,00	R\$ 415,00	R\$ 465,00
Mai	\$3.674,00	\$23.130,00	\$230.000,00	\$3.303.000,00	URV 64,79	R\$ 100,00	R\$ 112,00	R\$ 120,00	R\$ 130,00	R\$ 136,00	R\$ 151,00	R\$ 180,00	R\$ 200,00	R\$ 240,00	R\$ 240,00	R\$ 260,00	R\$ 300,00	R\$ 350,00	R\$ 380,00	R\$ 415,00
Jun	\$3.858,00	\$23.130,00	\$230.000,00	\$3.303.000,00	URV 64,79	R\$ 100,00	R\$ 112,00	R\$ 120,00	R\$ 130,00	R\$ 136,00	R\$ 151,00	R\$ 180,00	R\$ 200,00	R\$ 240,00	R\$ 240,00	R\$ 260,00	R\$ 300,00	R\$ 350,00	R\$ 380,00	R\$ 415,00
Jul	\$4.905,00	\$23.130,00	\$230.000,00	\$4.640.000,00	R\$ 64,79	R\$ 100,00	R\$ 112,00	R\$ 120,00	R\$ 130,00	R\$ 136,00	R\$ 151,00	R\$ 180,00	R\$ 200,00	R\$ 240,00	R\$ 260,00	R\$ 300,00	R\$ 350,00	R\$ 380,00	R\$ 415,00	R\$ 465,00
Ago	\$5.203,00	\$36.160,00	\$230.000,00	\$5.534.000,00	R\$ 64,79	R\$ 100,00	R\$ 112,00	R\$ 120,00	R\$ 130,00	R\$ 136,00	R\$ 151,00	R\$ 180,00	R\$ 200,00	R\$ 240,00	R\$ 260,00	R\$ 300,00	R\$ 350,00	R\$ 380,00	R\$ 415,00	R\$ 465,00
Set	\$6.056,00	\$42.000,00	\$522.200,00	\$9.606.000,00	R\$ 70,00	R\$ 100,00	R\$ 112,00	R\$ 120,00	R\$ 130,00	R\$ 136,00	R\$ 151,00	R\$ 180,00	R\$ 200,00	R\$ 240,00	R\$ 260,00	R\$ 300,00	R\$ 350,00	R\$ 380,00	R\$ 415,00	R\$ 465,00
Out	\$6.425,00	\$42.000,00	\$522.200,00	\$12.024.000,00	R\$ 70,00	R\$ 100,00	R\$ 112,00	R\$ 120,00	R\$ 130,00	R\$ 136,00	R\$ 151,00	R\$ 180,00	R\$ 200,00	R\$ 240,00	R\$ 260,00	R\$ 300,00	R\$ 350,00	R\$ 380,00	R\$ 415,00	R\$ 465,00
Nov	\$8.330,00	\$42.000,00	\$522.200,00	\$15.021.000,00	R\$ 70,00	R\$ 100,00	R\$ 112,00	R\$ 120,00	R\$ 130,00	R\$ 136,00	R\$ 151,00	R\$ 180,00	R\$ 200,00	R\$ 240,00	R\$ 260,00	R\$ 300,00	R\$ 350,00	R\$ 380,00	R\$ 415,00	R\$ 465,00
Dez	\$8.837,00	\$42.000,00	\$522.200,00	\$18.760.000,00	R\$ 70,00	R\$ 100,00	R\$ 112,00	R\$ 120,00	R\$ 130,00	R\$ 136,00	R\$ 151,00	R\$ 180,00	R\$ 200,00	R\$ 240,00	R\$ 260,00	R\$ 300,00	R\$ 350,00	R\$ 380,00	R\$ 415,00	R\$ 465,00

	2010	2011	2012
Jan	R\$ 510,00	R\$ 510,00	R\$ 622,00
Fev	R\$ 510,00	R\$ 545,00	R\$ 622,00
Mar	R\$ 510,00	R\$ 545,00	R\$ 622,00
Abr	R\$ 510,00	R\$ 545,00	R\$ 622,00
Mai	R\$ 510,00	R\$ 545,00	R\$ 622,00
Jun	R\$ 510,00	R\$ 545,00	R\$ 622,00
Jul	R\$ 510,00	R\$ 545,00	R\$ 622,00
Ago	R\$ 510,00	R\$ 545,00	R\$ 622,00
Set	R\$ 510,00	R\$ 545,00	R\$ 622,00
Out	R\$ 510,00	R\$ 545,00	R\$ 622,00
Nov	R\$ 510,00	R\$ 545,00	R\$ 622,00
Dez	R\$ 510,00	R\$ 545,00	R\$ 622,00